DATAS E FATOS PARA A HISTÓRIA DO CEARÁ

LEONARDO MOTA

(Continuação da obra de igual título, do Barão de Studart)

1942

1º de janeiro — O Desembargador Feliciano de Athayde assume o exercício da Presidência do Tribunal de Apelação do Estado.
2 de janeiro — Chega a Fortaleza o conhecido caricaturista baiano Antônio Fonseca.
3 de janeiro — Falece D. Teresa de Morais (Dona Têca), viúva do comerciante Cel. Paulo de Morais.
— Chega a Fortaleza o General Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da Brigada sediada em Natal.
4 de janeiro — Em entrevista a «Unitário», o Capitão Ferni Pires Ferreira declara que, com freqüentes revoadas, vai intensificar o intercâmbio aviatório de Fortaleza com os aeroclubes do interior do Estado.
5 de janeiro — O Dr. Amadeu Furtado, diretor do Gabinete Médico-Legal, revela ao «Correio do Ceará» que nesta capital, em 1941, morreram 1.218 crianças e 614 tuberculosos.
6 de janeiro — Inauguração da paróquia de Marco, na Diocese de Sobral.
— Falece, em Sobral, D. Abigail Alverne Ferreira Gomes, espôsa do comerciante Cel. Eurípedes Ferreira Gomes.
7 de janeiro — 102 marujos, que em 1941 concluíram o curso na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, então prontos para a incorporação à Esquadra Brasileira.
— Falece, no Rio, o comerciante cearense Cel. Vicente Alves de Almeida Castro, chefe da firma fortalezense V. de Castro & Filho.
8 de janeiro — Regressa a Natal o General Gustavo Cordeiro de Faria.
9 de janeiro — O Govêrno Federal cria a Escola Preparatória de Cadetes, em Fortaleza.
10 de janeiro — Amigos do Prof. Natanael Cortez oferecem-lhe um banquete no Palace-Hotel, regozijo por seu regresso dos Estados Unidos.
11 de janeiro — O Centro Estudantal Cearense recepciona o Desembargador Feliciano de Athayde, que é saudado pelo complementarista José Edísio e pelo Dr. José Colombo.
12 de janeiro — Encerram-se os trabalhos do Recenseamento no Ceará, dirigidos pelo Dr. Hildebrando Menezes.
— Um telegrama do Rio informa que o Cel. Mário Travassos foi nomeado comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza.
13 de janeiro — Funda-se, em Fortaleza, a Associação Profissional dos Odontólogos, cujo presidente é o Dr. Carlos Pompeu.
14 de janeiro — Noticia-se que a Prefeitura proibiu a abertura de novos botequins e garapeiras nas imediações da Praça do Ferreira.

15 de janeiro — Em benefício do Instituto Carneiro de Mendonça, é encenada, no Teatro José de Alencar, a opereta «Valsa Proibida», de Paurilo Barroso.
16 de janeiro — Viaja para o Rio o Capitão Luís Ábner de Sousa Moreira, Comandante da Fôrça Policial e Secretário interino da Segurança Pública.
17 de janeiro — A P.R.E.9 está promovendo uma série de palestras cotidianas sôbre o momento internacional brasileiro. O primeiro orador foi o Dr. Andrade Furtado.
18 de janeiro — A União Popular Cristo Rei comemora o décimo primeiro aniversário de sua fundação.
19 de janeiro — Em «Súmula de Estudos» no vespertino associado, o Sr. Pimenta Lira menciona as teses, comunicados e depoimentos a serem apresentados à Conferência de Economia Rural.
— Inaugura-se, nas imediações de Pacoti, a capela de Jesus Crucificado.
20 de janeiro — Já se encontra em Fortaleza o Dr. Osvaldo Lima, chefe dos laboratórios das «Fábricas Peixe» de Pernambuco. O referido técnico participará da Conferência de Economia.
21 de janeiro — «O Nordeste» comenta o projeto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para a nova divisão política do Brasil. Segundo tal projeto, desapareceria o nome de Ceará e passaríamos a formar o Estado de Borborema, cuja capital seria Icó, o que, diz o comentarista, «excede qualquer vontade de ficar sério...»
22 de janeiro — Instala-se, no Palácio do Comércio, a Conferência de Economia Rural do Nordeste, com representantes dos Estados desde Alagoas até Maranhão. Discursaram os Drs. Arruda Câmara, José Martins Rodrigues, Humberto de Andrade e Menezes Pimentel.
23 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Maria Farias Esteves, viúva do Sr. Luís Antônio Esteves e mãe do Sr. Raimundo Esteves, proprietário da «Tipografia Progresso».
24 de janeiro — Colação de grau da primeira turma de Técnicos em Economia, formados pela Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará.
25 de janeiro — Ao que noticiam os jornais, tem dado bons resultados nas cidades sertanejas a «Campanha do Mil Réis» em prol da Casa do Estudante do Ceará.
26 de janeiro — Os Drs. Plácido Aderaldo Castelo, Boanerges de Queirós Facó e Francisco Pessoa de Araújo estão designados pelo Govêrno para elaborarem o regulamento da lei de proteção à família.
27 de janeiro — Os jangadeiros cearenses que foram ao Rio reclamam à imprensa um inquérito sôbre as irregularidades no serviço da pesca, por êles denunciadas.
28 de janeiro — Nesta data, o Govêrno Brasileiro rompe relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Itália e o Japão.
— Já se acham desligados do 23º B.C. e do 29º B.C. os oficiais cearenses Tenente Antônio Barbosa de Paula Serra e Tenente José de Almeida Fontenele, que se ofereceram para servir na guarnição de Fernando de Noronha.
— O Capitão-de-Corveta Alberto Jorge Cavalhal assume o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, e chega a Fortaleza o Cel. Mário Travassos, comandante da Escola Preparatória de Cadetes.
29 de janeiro — O Govêrno do Estado, em Nota Oficial, aludindo ao estado de emergência em que o Brasil se encontra: — «Devem todos advertir-se da conveniência de evitar a prática de atos que forcem a autoridade a agir na conformidade dos podêres excepcionais de que se achar investida.»
— Falece, em Crateús, o Cel. Francisco Betrônio Carneiro da Frota, sogro do advogado Totó Leitão, Promotor de Justiça.
30 de janeiro — Falece, repentinamente, nesta capital, o Pe. Manuel Primo de Sousa, vigário de Amontada e nascido em S. Francisco, a 15 de novembro de 1902.
31 de janeiro — Falece, em Fortaleza, o capuchinho Frei Cirilo de Bergamo, que contava 68 anos incompletos e, há 44 anos, isto é, em 1898, chegara ao Ceará.

— Encerra-se a Segunda Conferência de Economia Rural. Falaram representantes das delegações de todos os Estados, inclusive o Dr. Arruda Câmara, que leu um relatório das 152 concluôses a que chegou a Conferência.

1º de fevereiro — Chega a Fortaleza o Cel. Alexandre José Gomes da Silva Chaves, nôvo comandante do 23º B.C.

2 de fevereiro — Inauguração, em Tianguá, da Escola Apostólica dos Frades Franciscanos.

3 de fevereiro — Movimentam-se os estudantes cearenses no sentido de ser criado, no Ceará, um Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (C.P.O.R.).

4 de fevereiro — Em sessão do Instituto do Ceará o Pe. Leopoldo Fernandes realiza uma conferência sôbre o Padre Antônio Tomás.

5 de fevereiro — Divulga-se que a Santa Sé agraciou com o monsenhorato o Pe. Vital Gurgel Guedes, vigário de Russas.

6 de fevereiro — Inauguração, à Praça dos Voluntários, do Palácio da Polícia, à entrada de cujo andar térreo foi erguido um busto do Interventor Federal no Estado. Discursaram, durante a cerimônia, os Drs. Hugo Vítor, Andrade Furtado e Menezes Pimentel.

7 de fevereiro — Sepultamento do Bacharelando Francisco de Andrade Arrais (François), falecido, inopinadamente, na véspera.

8 de fevereiro — Sessão, no Centro Artístico Cearense, comemorativa do 38º aniversário de sua fundação.

9 de fevereiro — Informam do Rio que o cinegrafista Orson Welles, pretende vir a Fortaleza, a fim de filmar aspectos da vida dos jangadeiros.

10 de fevereiro — «O Nordeste» publica a relação dos estabelecimentos de ensino secundário em Fortaleza que são aprovados pela Ação Católica.

12 de fevereiro — Num desastre na Aldeota, morrem soterrados numa cacimba um pedreiro e um sargento do Corpo de Bombeiros (Sebastião Brandinho), sacrificado quando salvava um camarada de farda.

14 de fevereiro — Os Drs. Omar O'Grady, Paulo Ferreira e José Leal Lima Verde opinam que se deve aguardar a vinda dum urbanista para a definitiva escolha do local do prédio da Prefeitura.

16 de fevereiro — O Arcebispo Dom Antônio Lustosa recomenda que façam pregações freqüentes os vigários, capelães e reitores de igrejas.

17 de fevereiro — «Escola de Samba Lauro Maia», «Prova de Fogo» e «As Baianas» foram os blocos mais interessantes do carnaval dêste ano.

18 de fevereiro — Noticia-se haver sido torpedeado, perto de Nova Iorque, o navio brasileiro «Buarque», que deixara o pôrto de Fortaleza a 25 de janeiro.

19 de fevereiro — O Govêrno do Estado decreta luto oficial por três dias, em razão do falecimento do ex-Presidente Epitácio Pessoa, ocorrido a 13.

20 de fevereiro — Sòmente nesta data um comunicado do DIP revela que, no dia 18, foi afundado, a tiros de canhão, por um submarino da Alemanha, o paquete nacional «Olinda».

21 de fevereiro — Para quatro cadeiras do 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes, estão inscritos vinte candidatos ao professorado.

22 de fevereiro — No Estádio Getúlio Vargas, nesta capital, um selecionado de Aracati vence o de Camocim, por 1 a zero.

23 de fevereiro — Instala-se a Primeira Conferência de Sanitaristas do Ceará, falando os Drs. Hider Correia Lima, Valdemar de Alcântara, Carlos Ribeiro e o Secretário do Interior, Dr. Andrade Furtado.

24 de fevereiro — Credenciada pelo Govêrno baiano, chega a Fortaleza uma embaixada de acadêmicos de direito daquele Estado, presidida pelo bacharelando Faró Franco.

25 de fevereiro — Regressa do Rio o Capitão Luís Abner de Sousa Moreira, comandante da Fôrça Policial e Secretário interino da Polícia e Segurança Pública.

26 de fevereiro — O Dr. Rui Monte é nomeado Secretário da Polícia e Segurança Pública.
27 de fevereiro — Chega a esta capital o General Mascarenhas de Morais.
— Trancorre o centenário do Desembargador Paulino Nogueira, primeiro presidente do Instituto do Ceará.
28 de fevereiro — Por iniciativa dos Drs. Eleison Cardoso e Hider Correia Lima, vai ser instalado em Fortaleza um Curso de Enfermeiras de Emergência.
1º de março — João Gentil Júnior vence a Terceira Prova Heróica, de cinco mil metros de nado.
2 de março — O «Correio do Ceará» comemora o seu 27º aniversário, com uma edição de 48 páginas, com produções, em prosa e em verso, de mais de noventa autores sôbre temas cearenses.
3 de março — Num concurso promovido no Teatro José de Alencar, pelo musicista argentino Muraro, José Jataí é aclamado o maior cantor do Ceará.
4 de março — Encontra-se nesta capital uma embaixada de engenheirandos gaúchos, chefiada pelo Prof. Dr. Alexandre Martins Rosa.
5 de março — O Dr. Rui Monte toma posse da Secretaria de Polícia e Segurança Pública, para a qual fôra nomeado a 26 de fevereiro.
6 de março — Em entrevista aos «Diários Associados», o Dr. Paulo Machado manifesta-se favorável à admissão de homens no Curso de Enfermaria de Emergência.
7 de março — À Praça Capistrano de Abreu, inaugura-se o edifício do Banco do Brasil, discursando os Srs. Fernando Lemos Bastos, Genésio Falcão Câmara e Dr. Andrade Furtado.
8 de março — Chega o cinegrafista Orson Welles, recebido com entusiasmo pelos meios desportivos. No mesmo dia, tripulou uma jangada numa corrida organizada em sua homenagem.
9 de março — O Arcebispo D. Antônio Lustosa aumenta para cinco o número das Vigararias Forâneas ou Comarcas Eclesiásticas da Arquidiocese.
10 de março — Grande desfile dos estudantes cearenses, em demonstração de apoio à política exterior do Brasil.
— Orson Welles regressa ao Rio, por via aérea.
11 de março — Falece, em Fortaleza, D. Maria Luiza Machado Fonseca, viúva do intelectual Júlio César da Fonseca Filho.
12 de março — Contratados pelo cinegrafista Orson Welles, viajam para o Rio, de avião, os tripulantes da jangada «S. Pedro», que fizeram o «raid» Fortaleza — Baía de Guanabara.
13 de março — Instituição canônica da paróquia fortalezense de Santa Luzia.
14 de março — «O Nordeste» anuncia que, a começar da edição do dia 16, publicará diàriamente uma produção poética do Pe. Antônio Tomás.
15 de março — A «Tipografia Minerva», do Sr. Assis Bezerra, comemora o cinqüentenário de suas atividades ininterruptas.
16 de março — A polícia proíbe quaisquer comícios e concita a população a se conservar calma e confiante na ação do govêrno, em face da situação brasileira, agravada por novos torpedeamentos.
17 de março — Encontra-se nesta capital o engenheiro sanitarista Dr. Saturnino de Brito, chefe dos serviços de abastecimento de água.
18 de março — A firma Joaquim Gonçalves & Filhos, por intermédio d'«O Nordeste» e como parte das festas da Páscoa dêste ano, oferece dez contos de réis a a algumas instituições pias.
19 de março — Está em Fortaleza o Sr. John Murray, emissário da Companhia Ford, que quer levar cem homem solteiros e 200 famílias cearenses para os seringais do Norte.
20 de março — Aparece a monografia «O Barão de São Leonardo», de autoria do Dr. Plácido Aderaldo Castelo.

21 de março — Registram os jornais que o Dr. José Colombo conquistou o 1º lugar no concurso de História e Corografia, para a docência na Escola Preparatória de Cadetes.

22 de março — Chega à capital cearense o Dr. Valdemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela.

23 de março — O Centro Clóvis Beviláqua apóia o movimento dos acadêmicos pobres que, precisando exercer empregos durante o dia, pleiteiam aulas noturnas.

24 de março — O Dr. Paulo Machado ministra a primeira aula do Curso de Enfermeiras de Emergência, instalado no dia 22.

25 de março — Falece, em Fortaleza, o Sr. Francisco de Assis Ferreira Lima, pai do Dr. Ubirajara Índio do Ceará.

26 de março — Falece, no Ipu, o farmacêutico Tomás Correia.

27 de março — Procissão de Passos. O Pe. Jonas Barros faz o Sermão do Encontro.

28 de março — Aos 82 anos, falece o antigo comerciante desta praça, Sr. Francisco Barbosa Mendonça.

29 de março — Movimentam-se os diretores de Clubes, no sentido de todos os súditos do Eixo serem eliminados dos quadros sociais.

30 de março — O Cel. Rui de Almeida, integrante das bancas examinadoras na Escola Preparatória de Cadetes, fala ao «Correio do Ceará» sôbre assuntos folclóricos nordestinos.

31 de março — «O Nordeste», em nota de destaque, informa que, há dez dias, os Drs. José Martins Rodrigues e Paulo Ferreira estão no interior do Estado acertando providências que atenuem a situação criada pela sêca.

1º de abril — Registram os jornais que o Dr. Raul Uchoa, Delegado Regional do Trabalho, coadjuvado pelo médico Dr. Milton Escóssia, está empenhado na higienização dos serviços nas fábricas desta capital.

2 de abril — Falece o culto e venerando sacerdote Pe. Dr. João Augusto da Frota, que contava noventa e três anos de idade, pois nascera a 24-1-1849, e fôra sócio fundador do Instituto do Ceará.

— Falece o linotipista da Imprensa Oficial, Joaquim dos Santos, que era também apreciado amador teatral, revelado nas peças de Carlos Câmara.

3 de abril — Nesta Sexta-Feira Santa, estêve imponente a Procissão do Senhor Morto, a primeira em Fortaleza a ser presidida pelo Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa.

— Falece, em Morada Nova, o Cel. Cipriano Maia, antigo Prefeito Municipal.

4 de abril — Falece, em Fortaleza, o Sr. Eduardo Silva Leite, antigo comerciante em Aurora e pai do monge beneditino Dom Francisco Leite.

— O Dr. Paulo Ferreira, diretor das Obras Públicas, recém-chegado do sertão, declara que, se dentro de 15 dias não forem tomadas enérgicas providências, serão catastróficos os efeitos da falta de chuva.

5 de abril — Datando-a de «Dia da Páscoa de 1942», o Arcebispo Dom Antônio Lustosa baixa a Circular nº 18, em que institui a Primeira Semana pró-Catedral a se realizar de 19 a 26 do corrente.

6 de abril — Os jornais estão publicando as instruções para orientação da população nos serviços de defesa passiva antiaérea.

7 de abril — Atropelado por um automóvel, falece o Sr. Antônio Muratori, sócio da «Relojoaria Cancão».

8 de abril — São transcritos na imprensa de Fortaleza telegramas em que o presidente da Associação Comercial de Sobral comunica ao Inspetor das Sêcas que, na zona norte, já se registram mortes por inanição.

9 de abril — O Dr. Gentil Barreira é eleito presidente do Conselho Regional de Desportos, na vaga do Cap. Luís Ábner Moreira.

10 de abril — Chove copiosamente em Fortaleza e em algumas localidades do interior, chegando o pluviômetro a recolher, em Antônio Diogo, 85 milímetros.

11 de abril — Os jornais inserem telegramas que noticiam várias providências dos

podêres federais, para assistência às vítimas da sêca.

12 de abril — O Chefe do Distrito da Inspetoria de Obras contra as Sêcas, Dr. Pereira de Miranda, segue para o interior do Estado, ao encontro do Dr. Vinícius Berredo, Engenheiro Chefe da Inspetoria.

13 de abril — O Departamento Estadual de Estatística está distribuindo «Tábuas Itinerárias do Ceará», trabalho que apresenta os 79 municípios e 388 distritos do Estado, e indigita as distâncias, meios de transportes, preços de passagens etc.

14 de abril — Em celebração do Dia Pan-Americano, discursam na Faculdade de Direito o Dr. Perboyre e Silva e os acadêmicos Milton Dias, Hermes Paraíba Júnior, Hildebrando Espínola, Aníbal Bonavides e Mauro Botelho.

15 de abril — Noticia-se que, para o comando da Brigada do Exército em Fortaleza, foi nomeado o Cel. Pedro Penedo Pedra.

— Falece, em Fortaleza, D. Francisca Fonseca da Rocha, espôsa do Sr. Raimundo Bezerra da Rocha e mãe do cirurgião-dentista Dr. Luís Bezerra.

16 de abril — Falece, em Fortaleza, D. Maria do Carmo Cabral Galeno, viúva do poeta Juvenal Galeno.

— O Capitão dos Portos do Ceará declara à imprensa acreditar que existam em nosso Estado emissoras clandestinas a serviço dos interêsses da Alemanha e da Itália.

— «O Povo» publica interessantes declarações dos náufragos de dois navios torpedeados no litoral cearense e chegados a esta capital.

17 de abril — A Secção de Imigração da Delegacia Regional do Trabalho proíbe qualquer agenciamento de trabalhadores cearenses para os seringais do Norte.

18 de abril — Vindo do sertão, chega a Fortaleza o Inspetor das Sêcas, Dr. Vinícius Berredo, que descreve com côres sombrias a situação dos flagelados nordestinos.

19 de abril — Em comemoração do aniversário do Presidente Getúlio Vargas, discursam no Teatro José de Alencar os seguintes sete oradores: Rui Monte, Raimundo Gomes de Matos, Antônio Martins Filho, Antônio Fiúza Pequeno, Álvaro Lins, José Milton Dias e Antenor do Vale Lima.

— Com um festival no Colégio das Dorotéias, terá início uma Primeira Semana pró-Catedral, iniciativa do Arcebispo de Fortaleza.

20 de abril — Conforme o Boletim Estatístico da Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará, no ano de 1941 o pôrto de Fortaleza exportou mais de 321 mil contos de mercadorias, e importou menos de 47 mil contos.

21 de abril — Em homenagem ao Dia de Tiradentes, realizam-se várias comemorações, inclusive uma concentração e desfile da mocidade das escolas de Fortaleza.

22 de abril — Em Cascavel, é comemorado o jubileu sacerdotal do Pe. Azarias Sobreira, capelão do Patronato Juvenal Carvalho.

23 de abril — Segue para o Rio o Inspetor das Sêcas, Dr. Vinícius Berredo, que viu de perto a extensão do flagelo dêste ano.

24 de abril — Aos primeiros minutos da madrugada, falece em Fortaleza o Dr. Epifânio Leite, Oficial do Registro de Imóveis e destacada figura de nossas letras poéticas. Nascera em Fortaleza, a 5 de junho de 1891.

— Transita por esta capital, passageiro dum avião, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, que se destina à capital piauiense.

25 de abril — Falece, em Guaramiranga, o Cel. Isac Amaral, vulto notável da Abolição no Ceará. Nascera a 18 de setembro de 1859 e colaborava na imprensa fortalezense. Ainda na vérpera fizera, em «O Estado», o necrológio do Pe. Dr. João Augusto da Frota.

— O Ministro Eurico Dutra, de regresso de Teresina, aqui permanece, das 11 às 13 horas, visitando a Escola Preparatória de Cadetes.

26 de abril — No Teatro José de Alencar, encerra-se a Primeira Semana pró-Catedral, discursando o Pe. José Bruno Teixeira e o Dr. Raimundo Araripe.

— Inaugura-se o Colégio Salesiano de Juàzeiro. (Ver 31 de março de 1939.)

27 de abril — Reabrem-se as aulas de pilotagem do Aero-Clube do Ceará.

28 de abril — Em comemoração do centenário do Conde d'Eu, o Dr. Mozart Pinto Damasceno realiza uma conferência no **Auditorium** da Escola Normal.

29 de abril — Chega a esta capital o General Leitão de Carvalho, Inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares.

30 de abril — Batizamento, no Rio, do avião «Repórter Pero Vaz de Caminha», que custou 130 contos e foi doado ao Aero-Clube do Ceará. Durante a cerimônia discursaram o Embaixador de Portugal, o Dr. Assis Chateaubriand e o jornalista João Calmon.

1º de maio — Iniciam-se as aulas da Escola Preparatória de Cadetes do Ceará, comandada pelo Coronel Mário Travassos.

— Chega a Fortaleza o Dr. Dulfe Pinheiro Machado, ex-Ministro do Trabalho, que vem organizar no Ceará o serviço de emigração para a Amazônia.

— Falece, em Fortaleza, o Dr. Adualdo Batista, fundador do «Colégio Farias Brito».

2 de maio — O «Correio do Ceará» publica a íntegra do discurso do Dr. João Calmon, em louvor do Aero-Clube do Ceará, por ocasião de ser batizado o avião «Repórter Pero Vaz de Caminha».

3 de maio — No Teatro José de Alencar e em festival promovido pela Federação das Colônias de Pescadores, o jornalista Quintela Júnior faz uma conferência sôbre o descobrimento do Brasil.

4 de maio — O Comandante Henrique César Moreira, Capitão dos Portos, volta a falar aos jornais sôbre sinalização luminosa que está sendo feita de praias cearenses para o mar.

— Falece, em Fortaleza, D. Ermelinda Menescal Carneiro Leal, espôsa do Desembargador Cláudio Ideburque Carneiro Leal.

5 de maio — Bênção, pelo Arcebispo Dom Antônio Lustosa, da parte recém-construída do Paço Arquiepiscopal, onde na véspera se instalara a Secretaria do Arcebispado, transferida do prédio da União do Clero.

6 de maio — Transcorre o centenário de D. Mariquinha Carvalho, que foi espôsa do Cel. Juvenal Carvalho. A propósito, «O Nordeste» evoca os muitos atos de benemerência do magnânimo casal.

— Em companhia dos Drs. José Martins Rodrigues, Paulo Ferreira e Esmerino Parente, segue para o interior do Estado o Sr. Dulfe Pinheiro Machado, delegado do Conselho Nacional de Imigração, que vem estudar a possibilidade de auxiliar o embarque de cearenses que pretendem ir para a Amazônia.

7 de maio — Os meios acadêmicos desta capital se movimentam no sentido de combater quaisquer manifestações de quintacolunismo.

8 de maio — Num desastre de automóvel, perto de Sobral, falece o Sr. Manuel Pinheiro Mota, proprietário, em Fortaleza, da «Serraria Humaitá».

9 de maio — Os intelectuais Antônio Girão Barroso, Otacílio Colares, Parsifal Barroso, Aluísio Medeiros e Mário Sobreira de Andrade falam no «Correio do Ceará» sôbre o Congresso de Poesia que se vai reunir nesta capital.

10 de maio — Com a presença do Arcebispo Dom Antônio Lustosa, o Clube Mariano comemora, com uma festa lítero-musical, o Dia Mundial do Congregado.

11 de maio — Encontra-se em Fortaleza o Dr. Henrique Dória Vasconcelos, diretor do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, que vem visitar as concentrações de flagelados da sêca.

12 de maio — Dizem do Rio que os aviadores Vasco Sotto Mayor e Francisco Távora virão pilotando aviões doados a cidades do Norte.

13 de maio — No Balneário do Ideal Clube, realiza-se a Ceia Universitária, a que compareceram as altas autoridades do Estado. Oradores, os acadêmicos Hildebrando Espínola, Aécio Chacon, Marcelo Chagas Camarão, Stélio Lopes, Aníbal Bonavides e o Prof. Juarez Furtado.

14 de maio — Bênção, pelo Arcebispo D. Antônio Lustosa, de uma ala do Seminário de Messejana, construído com os auxílios do Cel. Juvenal Carvalho, cujo busto foi inaugurado, na mesma ocasião, em frente à portaria do Seminário.
— Inauguração, em Fortaleza, da «Vila Medalha Milagrosa», do Dispensário dos Pobres, no Benfica.

15 de maio — Desastre aviatório, na Bahia, em o qual perecem os aviadores Vasco Sotto Mayor e Francisco Távora, tripulantes do «Repórter Pero Vaz Caminha».

16 de maio — O Arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa conclui, na igreja do Rosário, as pregações preparatórias da Páscoa dos Intelectuais.

17 de maio — Realizam-se páscoas coletivas em várias igrejas; na do Rosário, a dos intelectuais; na do Pequeno Grande, a dos militares; e, na do Patrocínio, a dos motoristas.

18 de maio — O Dr. Paulo Ferreira toma posse como presidente do Conselho Diretor da Federação Cearense de Desportos.

19 de maio — No Rio, na barra da Tijuca, vira a jangada em que Orson Welles e os quatro tripulantes cearenses da «São Pedro» se entregavam a trabalhos de filmagem. Todos se salvaram, exceto Jacaré (Manuel Olímpio de Meira), que pereceu afogado.

20 de maio — Na sede da Ordem dos Advogados do Ceará, o Desembargador Olívio Câmara faz uma conferência sôbre a legislação penal brasileira.

21 de maio — Ocorre um desastre aviatório no Alto da Balança e nêle perece o aviador civil José Farias Primo.

22 de maio — Prossegue viagem para Belém o Ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que desde a véspera se encontrava em Fortaleza.

23 de maio — Instala-se, em Fortaleza, a Terceira Brigada de Infantaria e assume o respectivo comando o Cel. Pedro Penedo Pedra.

24 de maio — Romaria dos cadetes de Fortaleza ao túmulo do General Sampaio em comemoração do aniversário da Batalha de Tuluti.
— Inauguração, em Fortaleza, da «Casa de Saúde Dr. Antônio Justa», dirigida pelos Drs. Romildo Mendes, Vulpiano Cavalcante e Nemaura Mendes.

25 de maio — O Tribunal de Apelação confirma a sentença do Júri de Canindé, que condenou a sete anos de prisão o comerciante J. Pinto Damasceno, que assassinara um Fiscal do Consumo.

26 de maio — Por iniciativa do diretor da Escola Preparatória de Cadetes, Cel Mário Travassos, é celebrada, na igreja de S. Pedro, uma missa em sufrágio da alma do jangadeiro Manuel Olímpio de Meira (Jacaré).

27 de maio — Realizam-se, em Fortaleza, os primeiros exercícios de «Black-out».

28 de maio — Noticia-se que o médico cearense Dr. Galba Araújo irá à América do Norte estagiar, por um ano, no «Illinois Central Hospital».

29 de maio — Está em Fortaleza o afamado violonista cego Levino Conceição.

30 de maio — Edição especial do «Correio do Ceará», tôda consagrada ao município de Crato.

31 de maio — O Arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa, em cerimônia soleníssima na igreja do Pequeno Grande, consagra a Arquidiocese de Fortaleza ao Coração Imaculado de Maria.

1º de junho — Posse dos Drs. José Valdo Ribeiro Ramos e Bernardo Miranda, Delegados, respectivamente, da Ordem Política e Social e do Segundo Distrito de Fortaleza.
— O Pe. Expedito de Oliveira toma posse da vigararia fortalezense do Carmo.

2 de junho — O Instituto do Ceará recepciona, em sessão especial, o intelectual e político maranhense Dr. Aquiles Lisboa, que é saudado pelo Dr. Dolor Barreira.

3 de junho — Anuncia-se que, êste ano, o pregador da Páscoa da Mocidade será o Pe. Hélder Câmara, que virá do Rio especialmente para êsse fim.

4 de junho — Consoante afirma «O Nordeste», a Prorissão de **Corpus Christi**, realizada nesta data, foi «a maior procissão que jamais se fêz em Fortaleza».
— Chega a esta capital o Major Brigadeiro Armando Trompowski, Inspetor das Bases Aéreas do Norte.
5 de junho — Neste 62º aniversário da inauguração do Passeio Público, os «Diários Associados» vão ouvir o historiador Dr. João Nogueira sôbre o passado dêsse logradouro fortalezense.
6 de junho — Chega do Rio, o Pe. Hélder Câmara, festivamente acolhido pelos meios católicos.
7 de junho — Assentamento da pedra fundamental da igreja de São Raimundo, em Porangabussu, em terreno doado pela família Bessa.
8 de junho — Informam do Crato que o escritor pernambucano Gilberto Freire será convidado a visitar o Cariri.
9 de junho — A Associação dos Comerciantes Atacadistas de Tecidos resolve doar 1.200 metros de fazendas aos flagelados.
10 de junho — Continuam magistrais e muito concorridas as pregações da Páscoa da Mocidade, iniciadas no dia 7, pelo Pe. Hélder Câmara, na igreja do Pequeno Grande.
— Falece em Sobral, aos 78 anos, o sr. Joaquim Custódio de Azevedo, pai do Dr. Antônio Custódio de Azevedo, médico.
11 de junho — São diplomadas as primeiras alunas do Curso de Enfermeiras de Emergência, em solenidade na qual discursa o Dr. Jurandir Picanço.
— Falece, em Sobral, o Sr. José Prisco Linhares Lima, pai do falecido Pe. Francisco Linhares.
12 de junho — Chega a Fortaleza o General Mascarenhas de Morais, Comandante da Sétima Região Militar.
— Sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística, realiza-se o recital de violão, no Teatro José de Alencar, do musicista cego Levino Conceição.
13 de junho — O Capitão João Gilberto fala ao «Correio do Ceará» sôbre o racionamento da gasolina no Ceará, de cujo estudo foi incumbido pelo Govêrno.
14 de junho — Realiza-se, com grande brilhantismo, a Páscoa da Mocidade, cujas pregações foram feitas pelo Pe. Hélder Câmara.
— Falece, em Sobral, o Cel. Felizardo Mendes, sogro do comerciante João Nogueira Adeodato.
15 de junho — O cinegrafista Orson Welles, instalado na volta da Jurema, entrega-se ativamente aos trabalhos de filmagem de aspectos da vida praieira no Ceará.
16 de junho — Falece, em Fortaleza, o Sr. Adísio Monteiro Gondim, destacado funcionário da Prefeitura de Fortaleza.
17 de junho — Falece, nesta capital, D. Antônia Nunes de Melo Weyne, mãe do Dr. Alfredo Weyne e do comerciante Alvaro Weyne.
18 de junho — O noticiário dos jornais registra que se sucedem, por todos os navios, os embarques de levas de retirantes.
19 de junho — Em viagem de inspecção aos serviços aviatórios, encontra-se nesta capital o Brigadeiro Eduardo Gomes.
20 de junho — Noticia-se que o aviador civil Rosalvo Prata, formado pela Escola de Pilotagem do Aero-Clube do Ceará, vai ser o instrutor do Aero-Clube de Paraíba.
21 de junho — Atropelada por um automóvel, falece D. Jovina Vasconcelos, espôsa do Sr. Francisco Vasconcelos, bilheteiro do «Cine Majestic».
22 de junho — Chegam telegramas noticiando que o jangadeiro cearense Jacaré (Manuel Olímpio de Meira) foi o primeiro brasileiro necrologiado pela revista norte-americana «Times», que tem três milhões de leitores.
23 de junho — Elíseu Honorato vence a «Corrida da Fogueira», promovida pelos «Diários Associados» e a que concorrem mais de cem atletas.

24 de junho — Os jornais inserem despachos telegráficos oficiais que dão conta da atuação do Pe. José Bruno Teixeira, diretor da Instrução no Ceará, no Congresso de Educação que ora se realiza em Goiânia.

25 de junho — O baritono austríaco Rolf Telasko fala ao «Correio do Ceará» sôbre a sua aventurosa fuga do continente europeu.

26 de junho — Coroa-se de êxito invulgar o concêrto de Rolf Telasko, no Teatro José de Alencar, sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística.

27 de junho — Encontra-se em Fortaleza o Major Dr. Arnaldo Cerqueira, que vem organizar um Centro de Preparação de Médicos para a reserva do Serviço de Saúde do Exército.

— O Dr. José Martins Rodrigues, que se encontra no Rio, vai representar o Ceará nas festas inaugurais de Goiânia, nova capital do Estado de Goiás.

28 de junho — O Praia Clube promove alegre domingo desportivo, em honra do cinegrafista Orson Welles. Fêz-se farta distribuição de aluá, pé-de-moleque, milho cozido, cocada, pamonha e outros quitutes regionais.

29 de junho — Está em Fortaleza o nosso conterrâneo Dr. João Hortêncio de Medeiros, engenheiro eletromecânico pela Universidade do Rio, que acaba de fazer nos Estados Unidos um curso especializado sôbre motores de aviação.

30 de junho — O «Correio do Ceará» vem publicando impressões de vultos de destaque no meio cearense sôbre «Tempestades d'alma», a primeira película e anti-nazista exibida em Fortaleza, por iniciativa dos «Diários Associados».

— Consorciam-se, em Fortaleza, o Major-aviador Teófilo Otoni de Mendonça e a senhorinha Maria Nilce Pimentel, filha do Interventor Federal do Estado.

1º de julho — A senhorinha Simone Santana realiza com êxito várias provas finais do curso de pilotagem e recebe o tradicional banho de óleo.

2 de julho — Falece, no Rio, o Cel. Genserico de Vasconcelos, oriundo de Baturité, oficial reformado do Exército.

3 de julho — Já se estão realizando na sede do Instituto do Ceará as sessões preparatórias do Congresso de Poesia.

4 de julho — Em comemoração do Dia da Independência dos Estados Unidos, realizam-se várias festividades, entre as quais se inclui a exibição gratuita do filme «Tempestades d'alma», visto neste dia por cêrca de dez mil estudantes.

5 de julho — Falece nesta capital o Dr. Enoque Nogueira, Corregedor do Fôro de Fortaleza.

6 de julho — Noticia-se que o Sr. Martim Russack, gerente da «Brasil Oiticica», ofereceu ao Interventor Menezes Pimentel um cheque de 25 contos em favor dos flagelados.

7 de julho — O júri de Maranguape condena a 6 e 5 anos os irmãos Grijalva e Gerardo Fernandes que, vingando o assassínio de seu pai, haviam morto José Mendes Braga. (Ver 22 de junho de 1941.)

8 de julho — Para encerramento da campanha pró-médico-militar, brilhante sessão no Teatro José de Alencar, em que discursam o Dr. César Cals, o Major Dr. Arnaldo Cerqueira, Monsenhor Otávio de Castro, o Dr. Jurandir Picanço e o Interventor Menezes Pimentel.

9 de julho — Telegramas do Rio informam que o Dr. Faustino Nascimento foi efetivado no juizado da 7ª Vara Criminal.

10 de julho — Falece, súbitamente, em Sobral, o Sr. Francisco Alves Parente.

11 de julho — Já sobe a 47 o número de médicos inscritos para o estágio de oficialato do Serviço de Saúde do Exército.

12 de julho — Entre 140 competidores, João Gentil Júnior vence mais um aprova de nado livre, em 1.500 metros. É a sua quinta vitória consecutiva.

13 de julho — De regresso do norte do Estado, o geólogo Othon Leonardos fala ao «Correio do Ceará» sôbre as incalculáveis riquezas minerais do subsolo cearense.

14 de julho — Falece, em Belo Horizonte, o lazarista mineiro Pe. Manuel dos

Santos Ferreira, nascido a 9 de setembro de 1868 e que, de 1934 a 1941, foi o Reitor do Seminário de Fortaleza.

— É inaugurado o «Hangar Chico Távora» e incorporado o avião «Seu Teles» à flotilha do Aero-Clube do Ceará. Discursam o Capitão Ferni Pires Ferreira e os Drs. João Calmon e Ramir Valente.

15 de julho — Instalação, em Fortaleza, da Confederação das Associações Católicas da Arquidiocese.

16 de julho — Por iniciativa do Arcebispado, principiam as Missões concomitantemente pregadas em nove igrejas desta capital.

17 de julho — Falece, em Fortaleza, José Pedro Soares Bulcão, nascido em Uruburetama a 13 de maio de 1873 e intelectual de mérito.

18 de julho — Partem de Sobral os primeiros reservistas daquele município.

— É recebido com pesar em Fortaleza a notícia de, nesta data, haver falecido, no Rio, o Dr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

19 de julho — Pede e obtém transferência para a reserva do Exército o Cel. Pedro Penedo Pedra, comandante da 3ª Brigada de Infantaria, sediada em Fortaleza.

20 de julho — O Capitão Ferni Pires Ferreira, presidente do Aero-Clube do Ceará, é transferido da Base de Fortaleza para a Sub-Diretoria Técnica do Ministério da Aeronáutica.

21 de julho — Divulga-se que brevemente vai sair do Ceará o primeiro grande contingente de reservistas conterrâneos.

22 de julho — A Capitania dos Portos do Ceará estende às cidades do interior a coleta de objetos de alumínio, cobre e zinco, metais necessários às construções navais.

23 de julho — Récem-formado em Engenharia pela Escola de Ouro Prêto, encontra-se em Fortaleza o Dr. Moacir Vasconcelos, irmão do médico Dr. José Deusdedit.

24 de julho — Ao que informa o «Correio do Ceará», 1.300 flagelados já se acham concentrados nesta capital, onde, em trânsito para o Norte, são esperados outros cinco mil.

25 de julho — Posse, em Sobral, da nova diretoria do Grêmio Recreativo, cujo presidente é o Sr. Felb Rangel.

26 de julho — Bênção e inauguração da nova capela do Leprosário Antônio Diogo, e assentamento da pedra fundamental de um Pavilhão de Meninos. Nesta última cerimônia falaram o Dr. Hider Correia Lima e o Sr. José Cabral de Araújo.

27 de julho — Em tôda parte nesta capital, nas vitrinas das casas de comércio, nos bondes, etc., estão afixados cartazes de propaganda que orientam a população a respeito da defesa passiva antiaérea.

28 de julho — Movimentam-se os acadêmicos de Direito no sentido de a colação de grau êste ano ser antecipada para outubro.

29 de julho — Um telegrama do Rio noticia que o delegado do Centro Estudantal Cearense (Osmundo Pontes), por intermédio do Major Roberto Carneiro de Mendonça, conseguiu do Banco do Brasil dez contos de réis para a Casa do Estudante do Ceará.

30 de julho — Ensaiam-se, em Fortaleza, os exercícios de defesa passiva antiaérea.

— Já se encontra nesta capital o Major Dr. Macedo Rocha, que será o diretor do Hospital Militar do Ceará.

31 de julho — O Cel. Pedro Penedo Pedra transmite ao Cel. Ernesto Pereira o comando da 3ª Brigada de Infantaria.

1º de agôsto — Instala-se em Fortaleza, no Teatro José de Alencar, o Congresso de Poesia. Fêz o discurso o Dr. Filgueiras Lima.

2 de agôsto — Inicia-se, em Fortaleza, uma Semana Anti-Nazista. Na solenidade de abertura, no Teatro José de Alencar, os oradores são os acadêmicos Hilde-

brando Espínola, Milton Dias e Aníbal Bonavides, e os Drs. Fernando Leite e Rui Monte.

3 de agôsto — Solene instalação, em Fortaleza, do Curso de Oficialato da Reserva do Serviço de Saúde do Exército.

— Dizem do Crato que, em contraposição ao Congresso de Poesia de Fortaleza, vai ser instalado ali um «Congresso sem Poesia».

4 de agôsto — Chega a Fortaleza o Gen. Raimundo Sampaio, diretor da Arma de Engenharia do Exército.

— Nesta capital, morre num desastre aviatório o aluno do curso de pilotagem Edgildo Giordano (Balalaika).

5 de agôsto — Está em Fortaleza a pintora patrícia Daure Melo, que foi discípula de Vicente Leite.

6 de agôsto — Prosseguem animados os comícios da Semana Anti-Nazista, no recinto dos educandários e em diferentes bairros.

7 de agôsto — No Centro de Saúde, em comemoração do 1º aniversário da morte do Sr. Antônio Justa, é inaugurado um busto dêsse médico benemérito.

— Grande passeata cívico-militar nesta capital, em honra dos reservistas que no dia seguinte partirão do Ceará.

8 de agôsto — Embarcam para Natal os reservistas cearenses.

9 de agôsto — Universitários e membros da Comissão de Defesa Nacional realizam, em Pacatuba, vibrante comício anti-nazista.

10 de agôsto — Feitas por um marujo cearense, o «Correio do Ceará» publica sugestivas revelações sôbre as peripécias do torpedeamento do navio brasileiro «Cairu».

11 de agôsto — Coração da Rainha dos Estudantes (Senhorinha Luzanira Costa Lima) e das Princesas (Senhorinhas Cleide Carneiro da Cunha e Emília Medeiros).

12 de agôsto — A Associação Cearense de Imprensa adquire, por cem contos de réis, para sua sede, um prédio à Rua Senador Pompeu.

13 de agôsto — As autoridades militares revelam à imprensa que a convocação dos reservistas de Fortaleza ocorrerá no dia 18.

14 de agôsto — Anuncia-se que, de 31 de agôsto a 6 de setembro, serão realizados, em Fortaleza, concursos de frases e composições literárias de caráter patriótico.

15 de agôsto — Sob a presidencia do Prefeito Alexandre Arrais, instala-se no Crato o Congresso sem Poesia, perante o qual o Dr. Renato Braga, Diretor-Geral da Agricultura. Lê importante tese de sua autoria.

16 de agôsto — Chega a Fortaleza, procedente do Recife, o General Mascarenhas de Morais.

17 de agôsto — O Departamento de Informação e Propaganda (DIP) fornece à imprensa uma nota sôbre os torpedeamentos, em águas brasileiras, dos navios nacionais «Baependi», «Aníbal Benévolo», «Araraquara», «Itagibe» e «Araras».

18 de agôsto — Grandes manifestações de revolta do povo cearense, ante a audácia dos submarinos alemães e italianos vindo torpedear indefesos navios mercantes em nossas águas territoriais. São depredados, em represália, vários estabelecimentos de firmas italianas e alemãs.

19 de agôsto — O Govêrno do Estado previne aos pais de família e diretores de colégios que recolham os estudantes, pois vai manter, com energia, a ordem pública.

20 de agôsto — Iniciadas na véspera, prosseguirão até o dia 24 as festividades da Semana de Caxias. São diàriamente proferidas palestras cívicas na P. R. E. 9.

21 de agôsto — Procedentes do sertão cearense, estão chegando, todos os dias, a esta capital, reservistas que acorrem ao chamamento às armas.

22 de agôsto — Nesta data o Brasil proclama o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália.

23 de agôsto — Revela-se que do dia 9 ao dia 21, só em Fortaleza, foram efetua-

das mais de trinta prisões de indivíduos suspeitos de tramarem contra a soberania nacional.

24 de agôsto — Transcorre o primeiro aniversário de Federação dos Escoteiros Cearenses, os quais realizam uma passeata comemorativa.

25 de agôsto — O Dr. João Calmon (Maurício de Assis) publica no «Correio do Ceará» linda crônica sôbre a morte das crianças Mireá e Marion, que pereceram no torpedeamento do «Baependi», em companhia de seus genitores, o Capitão cearense Nestor Góis Ferreira e D. Leilá Salgado Góis Ferreira.

26 de agôsto — O Sr. Artur Salgado, em longa entrevista aos «Diários Associados», mostra como são desanimadoras as perspectivas do comércio exportador da cêra de carnaúba.

27 de agôsto — O Arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa celebra, na igreja do Patrocínio, em sufrágio das vítimas brasileiras da agressão nazista.

28 de agôsto — Passageiro de um avião, transita por Fortaleza o político italiano Conde Sforza.

29 de agôsto — Aumenta o número de prisões, pois do dia 22 até esta data, na capital e no interior, foram detidos quase uma centena de italianos, alemães e brasileiros germanófilos.

30 de agôsto — Reduzida a quota da gasolina, os carros de aluguel não poderão circular à noite nem aos domingos, ficando proibidos quaisquer passeios e transportes para fins diversionais.

31 de agôsto — O Brasil passa do estado de beligerância ao estado de guerra com a Alemanha e com a Itália.

1º de setembro — Por iniciativa do Govêrno do Estado, o Arcebispo Dom Antônio Lustosa celebra na Praça do Carmo uma missa campal, em ação de graças pelo restabelecimento do Presidente Vargas.

2 de setembro — Intensificam-se os preparativos para a instalação, a 5, da Comissão de Defesa Civil do Estado.

— Falece, em Fortaleza, o comerciante Inácio da Costa Barroso.

3 de setembro — O quilo de pão é tabelado em 2$800, quando vendido nas padarias.

4 de setembro — O douto jesuíta Pe. Serafim Leite realiza interessantíssima conferência no Instituto do Ceará sôbre a mais antiga planta da cidade de Fortaleza.

5 de setembro — Solene instalação da «Defesa Civil do Estado», discursando nessa ocasião os Drs. Jurandir Picanço e Hugo Vítor, bem como o Sub-Comandante do 29º B.C., Major Adauto Castelo Branco.

— Noticia-se que novos contingentes de reservistas cearenses seguirão para Natal, por via terrestre.

6 de setembro — O Cel. Ernesto Pereira, comandante da 3ª Brigada da Infantaria em Fortaleza, é designado para o comando do 9º Regimento de Infantaria em Pelotas.

7 de setembro — Mais que nos anos anteriores, revestem-se de entusiasmo cívico as festas do Dia da Independência. Na sessão do Teatro José de Alencar, foram oradores o Cel. Ernesto Pereira e os Drs. João Otávio Lôbo, Filgueiras Lima e Perboyre e Silva.

— Falece, em Fortaleza, o Sr. Júlio Lima, tesoureiro da Prefeitura Municipal.

8 de setembro — Falece, em Fortaleza, D. Ceci Vinhas Lopes, espôsa do comerciante José Alves Lopes e filha do capitalista cearense Cel. José Júlio de Andrade.

9 de setembro — Batizamento, no Rio, do avião «George Washington», destinado ao Aero-Clube do Ceará.

10 de setembro — Falece, no Rio, o General Maximino Barreto, nascido em Crateús, a 20 de março de 1870.

11 de setembro — Falece, em Fortaleza, o capuchinho Frei Lourenço de Alcântara, que era setuagenário e oriundo do Maranhão, tendo prestado bons serviços ao Colégio São Francisco em Canindé.

12 de setembro — O D. E. I. P. promove, em Fortaleza, mediante aulas práticas de vários professôres, um curso intensivo de preparação anti-nazista da mocidade cearense.

13 de setembro — São brevetados, pelo Aero-Clube do Ceará, os seguintes dez novos pilotos: — Luciano Magalhães de Oliveira, Luciano Riquet, Eugênio Maia de Oliveira, Maria Simone Santana, Paulo Afonso de Albuquerque, José Alberto de Sousa Brasil, Edmilson Barreto Fontoura, Pedro de Moura Freitas, Francisco Galdino Farias e Carlos Brito.

14 de setembro — Falecem, em Fortaleza, o capitalista Sr. Miguel Gonçalves Ferreira, pai do comerciante Joaquim Gonçalves, e o Sr. Manuel Militão de Albuquerque, padrasto do Dr. Zacarias do Amaral Vieira e pai da Dra. Nadir do Amaral Militão.

15 de setembro — Instala-se em Firtaleza o núcleo cearense da Legião Brasileira de Assistência.

— O Dr. Oscar Pires de Castro toma posse como Delegado de Polícia do 1º Distrito.

— Telegramas do Rio dão conta de atuação dos acadêmicos Raimundo Ivan de Oliveira, Antônio Girão Barroso, Alvaro Lins Cavalcante e Aníbal Bonavides como representantes do Ceará no Quinto Congresso Nacional de Estudantes.

16 de setembro — Nesta data, foi decretada a mobilização geral em todo o Brasil.

17 de setembro — Em conseqüência do estado de guerra, o movimento citadino deve terminar às 22 horas, e não é permitida a iluminação na orla da praia ou ruas centrais.

18 de setembro — A Comissão de Defesa Civil do Estado estimula, em Fortaleza, o levantamento de pirâmides de metais velhos que serão aproveitados em construções de navios.

19 de setembro — O Dr. Rui Monte transmite ao Capitão José Góis de Campos Barros o exercício do cargo de Secretário de Polícia e Segurança Pública e assume, por sua vez, o de Secretário de Agricultura.

20 de setembro — Telegrafam do Rio haver sido criada, na capital cearense, a Décima Região Militar.

21 de setembro — Transcorre o centenário de nascimento do Pe. Dr. Antônio Sabóia de Sá Leitão, o precursor dos Vicentinos cearenses.

22 de setembro — Procedente do Rio Grande do Norte, chega a esta capital o Sr. Apolônio Sales, Ministro de Agricultura.

23 de setembro — Pela manhã, segue de avião para Belém o Ministro Apolônio Sales.

— Pernoita em Fortaleza, passageiro de um avião, o famoso escritor norte-americano Waldo Frank, que vai visitar a Amazônia em companhia do poeta Vinícius de Morais, representante do Ministério do Exterior.

24 de setembro — Por Decreto desta data, é instituída a Diretoria de Defesa Passiva Anti-Aérea, diretamente subordinada à Interventoria Federal.

25 de setembro — O Ten. Cel. Luís Batista assume o comando da 3ª Brigada de Infantaria, recebendo-o do Cel. Ernesto Pereira, transferido para Pelotas.

26 de setembro — Encerramento, no Teatro de Alencar, do Curso de Preparação de Médicos da Reserva do Exército, no qual se inscreveram 48 doutôres. Figuraram entre os oradores da solenidade o Capitão Dr. Luís Lopes de Miranda e o Aspirante Dr. Pontes Neto.

27 de setembro — Ordenação, no Crato, dos Padres João Linhares de Lima, Antônio Alves de Oliveira e Antônio Batista Vieira.

28 de setembro — Cai um avião da «Panair» em S. Paulo e, entre os mortos no desastre, contam-se dois cearenses: — o rádiotelegrafista Solon Vieira e o Sr. Fernando Nicolau Pessoa Cavalcante, diretor, no Rio, da Companhia Expresso Federal.

— O Cel. Álvaro Weyne é nomeado diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea, no Ceará.
29 de setembro — Falece, em Fortaleza, o Dr. Arnaldo Pacheco de Medeiros, diretor da Emprêsa Irradiadora de Publicidade.
— Atinge 6.125 quilos o total do alumínio, cobre e zinco, arrecadados em Fortaleza e já enviados para o Rio. Prosseguem as coletas.
30 de setembro — Dizem os jornais que excedem de 600 os jovens cearenses que disputam os 200 lugares no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva.
1º de outubro — Em numerosas ruas de vários bairros, crescem, de dia para dia, as pirâmides de metais. Só a do Benfica, ao fim da linha do Prado, tem de mais de dez mil quilos de materiais.
2 de outubro — Chegam ordens do Govêrno Federal cancelando a «Parada da Coesão Nacional» que se pretendia organizar em honra do dia 8 de outubro.
3 de outubro — De regresso do Norte do País, torna a pernoitar em Fortaleza o Ministro Apolônio Sales.
4 de outubro — Chega a esta capital o avião «George Washington», destinado pela Campanha Nacional de Aviação ao Aero-Clube do Ceará.
5 de outubro — O Tribunal de Apelação do Ceará comemora o aniversário do jurista Clóvis Beviláqua, em sessão na qual discursam o Desembargador Abner Vasconcelos e os Drs. Heribaldo Costa, Dolor Barreira e Gustavo Frota Braga.
6 de outubro — Nesta data, o Govêrno da República instituiu o «cruzeiro» como unidade monetária brasileira.
7 de outubro — Sob a direção do Dr. Jurandir Picanço, instala-se no Patronato de Nossa Senhora Auxiliadora mais um Curso de Enfermeiras de Emergência. Discursam, entre outros, os Drs. César Cals e Jurandir Picanço e o Tenente Ednardo Weyne.
8 de outubro — No Conservatório Alberto Nepomuceno, o tenor paraense Adelermo Matos realiza um recital, em benefício dos flagelados.
9 de outubro — Fortaleza é alvo do primeiro ataque aéreo simulado, efetuando-se com bom êxito os primeiros exercícios da defesa passiva.
10 de outubro — Chega a Fortaleza o Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública.
11 de outubro — Algumas sociedades telegrafam ao Govêrno Federal encarecendo a ampliação do quadro de matrículas no N.P.O.R.
12 de outubro — No bairro de S. Gerardo, é assentada a pedra fundamental da Hospedaria dos Emigrantes, que será construída pelo Dr. Henrique Dória Vasconcelos.
13 de outubro — É publicado um Manifesto do «Comitê 11 de Agôsto», apresentando a candidatura Osmundo Pontes à presidência do Centro Estudantal Cearense.
14 de outubro — Vindo da Capital Federal e em trânsito para o extremo norte, pernoita em Fortaleza o sobralense Cel. Luís Silvestre Gomes Coelho, nôvo Interventor no Acre.
15 de outubro — Regressam do Rio os acadêmicos que representaram o Ceará no Quinto Congresso de Estudantes Brasileiros (Álvaro Lins Cavalcante, Antônio Girão Barroso, Aníbal Bonavides e Raimundo Ivan de Oliveira).
16 de outubro — Chega a Fortaleza o Assistente Geral da Congregação dos Irmãos Maristas.
— Falece, em Limoeiro, o jovem Mário Helder de Oliveira, aluno do Colégio Cearense.
17 de outubro — Nesta data falece no Rio o Cardeal D. Sebastião Leme.
18 de outubro — Quarenta médicos estão inscritos para nôvo estágio no Exército e anuncia-se para o dia seguinte a abertura de um Curso de Medicina de Campanha.
19 de outubro — Noticia-se que em Milagres caiu uma chuva de 121 milímetros.
20 de outubro — Segue para o Rio o Secretário do Interior, Dr. Andrade Furtado.
21 de outubro — Os jornais registram extemporâneas chuvas no Cariri.

22 de outubro — Transita por Fortaleza e fala à imprensa o diplomata Frederico Castelo Branco Clark, ex-Embaixador do Brasil no Japão.
23 de outubro — Por iniciativa do Arcebispado, celebram-se na igreja do Pequeno Grande solenes exéquias do Cardeal Dom Sebastião Leme.
24 de outubro — «Garden-party» na Cidade da Criança, nesta capital, em benefício dos flagelados.
— Anuncia-se que, do dia seguinte, 25, até 2 de novembro, se realizará uma Semana de Ação Católica.
25 de outubro — Ordenação, em Sobral, dos Padres Alfir Barreto de Araújo, Luís Mendes Frota, José Edson Frota, José Inácio Mendes Parente, Francisco Sancho de Assis, Domingos Gusmão de Sabóia, Francisco Tupinambá de Melo e Joviniano Loiola.
— Romaria do Aero-Clube do Ceará às sepulturas dos aviadores Tenente Roma, Dr. José Pestana, Farias Primo e Edgildo Giordano (Balalaika). No seu discurso, o Dr. João Calmon lembra também os nomes de Chico Távora e Fausto Amarante.
26 de outubro — Os jornais referem-se à chegada, na véspera, do 2º Grupo do 5º Regimento de Artilharia, sob o comando do Major Mário Barbosa de Oliveira.
27 de outubro — Instalação, no Palácio do Comércio, de um Curso de Defesa Passiva, destinado a inspetores e diretores de estabelecimentos de ensino. A sessão foi presidida pelo Interventor Menezes Pimentel e o Curso será regido pelo Dr. Francisco Araújo.
28 de outubro — Falece, em Fortaleza, o Dr. Antônio Gonçalves de Carvalho, cirurgião-dentista em Iguatu.
29 de outubro — O Interventor Menezes Pimentel assina o Estatuto dos funcionários Públicos Municipais.
30 de outubro — Regressa do Rio o Dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior, que para ali seguira no dia 20.
31 de outubro — O Dr. F. de Menezes Pimentel transmite ao Dr. Andrade Furtado o exercício da Interventoria Federal, por ter de viajar para a Metrópole Nacional.
1º de novembro — O jornal «O Estado» passa a ter como diretores os Srs. Alfeu Faria de Aboim e Valter de Sá Cavalcante, e como secretário Hugo Vitor Guimarães.
— Viaja para o Rio o Interventor Menezes Pimentel.
— Falece, em Canindé, o Prof. Raimundo Martins, fundador e diretor do «Colégio Frei Matias» e irmão do Dr. Romeu Martins.
2 de novembro — Encerra-se a Semana da Ação Católica, iniciada a 25, fazendo-se ouvir o Pe. Audálio Neves e os Drs. Parsifal Barroso e Lincoln Matos.
3 de novembro — Falece, no Rio, a escritora cearense D. Adília de Albuquerque Morais.
4 de novembro — Noticia-se que distintas damas da sociedade cearense confeccionarão rica Bandeira Nacional a ser ofertada ao Grupo de Artilharia.
5 de novembro — «O Nordeste» lembra o transcurso do primeiro aniversário do govêrno arquiepiscopal de D. Antônio Lustosa.
6 de novembro — Os jornais informam que, na sessão da véspera, a Comissão Estadual de Abastecimento fixou, para a carne, os seguintes preços: — filé, 5$000; carne sem osso 3$600; carne com osso 2$400.
7 de novembro — Na Praça José de Alencar, 90 marujos cearenses fazem o juramento à Bandeira, prontos para a incorporação definitiva à Armada Nacional.
8 de novembro — Encontra-se em Fortaleza o sociólogo ianque Charley Wagley, que vem estudar a assistência a ser dispensada aos trabalhadores que emigram para a Amazônia.
9 de novembro — Subscrito pelos Drs. Isnard Teixeira, Elcias Camurça, Vulpiano Cavalcante e Pontes Neto, é publicado o Memorial apresentado em nome do Cen-

tro Médico à Defesa Civil do Estado, a respeito da criação de um Serviço de Transfusão de Sangue.

10 de novembro — Inauguração do Hospital Militar de Fortaleza, à Rua Clarindo de Queirós, discursando o Capitão Dr. Osvaldo Monteiro e o 1º Tenente Osvaldo Riedel.

— Sessão cívico-militar, às 16 horas, no Teatro José de Alencar, em homenagem ao aniversário do Estado Nôvo. Falam, entre outros, o Dr. João Otávio Lôbo e o Capitão José Góis de Campos Barros. À noite, no microfone da emissora local, o Dr. José Martins Rodrigues encerra as comemorações do dia.

11 de novembro — O «Correio do Ceará» publica a íntegra do discurso proferido na véspera pelo Cap. José Góis de Campos Barros.

12 de novembro — «O Nordeste» está publicando uma Carta Pastoral do Arcebispo da Paraíba sôbre a atitude do Clero em face da situação de beligerância.

13 de novembro — Falece, em Baturité, o Jesuíta Pe. Leo Meyer, que nascera na Suíça, contava 64 anos e chegara ao Ceará em começos de 1939.

14 de novembro — Informam do Rio que o Presidente Getúlio Vargas prometeu ao Interventor Pimentel a construção da Rodovia Central do Ceará.

15 de novembro — Num encontro de futebol no Estádio Getúlio Vargas, os cearenses empatam, por 1 a 1, com o selecionado pernambucano, que ora aqui se encontra.

16 de novembro — «Servo bom e fiel» é o título de um artigo do Pe. Monteiro da Cruz em «O Nordeste», sôbre o Pe. Leo Meyer, falecido a 13, na Escola Apostólica de Baturité.

17 de novembro — O «Correio do Ceará» alude a pessoas que vieram do Rio a Fortaleza, por via terrestre, gastando no percurso 25 dias.

18 de novembro — O público cearense toma conhecimento duma entrevista que, no Rio, o Interventor Menezes Pimentel concedeu à Agência Meridional, sôbre problemas da administração cearense.

19 de novembro — Chega a esta capital o General Heitor Borges.

20 de novembro — São eleitos sócios efetivos do Instituto do Ceará os Srs. Demócrito Rocha, Joaquim Alves e Antônio Martins Filho.

21 de novembro — Noticia-se que vai ser instalada em Fortaleza a Cantina do Combatente, graças à cooperação da Legião Brasileira de Assistência.

22 de novembro — Inauguração do Preventório Eunice Weaver, para filhos de leprosos, discursando nessa ocasião D. Utilinda Bittencourt, o Dr. Ernani Braga e D. Eunice Weaver. Oficiou, na bênção, o Arcebispo Dom Antônio Lustosa.

23 de novembro — Chegam do Rio, destinados ao Aero-Clube do Ceará, os aviões «General Felisberto Caldeira» e «Fernão Magalhães», pilotado por José Abs Cruz e Stanley Nottinghan Barbosa.

24 de novembro — Chega a Fortaleza o General Izauro Bezerra, que vem inspecionar a Escola Preparatória de Cadetes.

25 de novembro — No Teatro José de Alencar, a Companhia Barreto Júnior estréia com a peça «Tudo pelo amor», de José Wanderley e Mário Lago.

26 de novembro — O General Heitor Borges é recepcionado na Casa de Juvenal Galeno, onde o saúda o Desembargador Pontes Vieira.

27 de novembro — No **Auditorium** da Escola Normal, instala-se o Congresso Estadual dos Estudantes, discursando, entre outros, Álvaro Lins Cavalcante, Gilson Leite Gondim, Aníbal Bonavides e o General Heitor Borges.

28 de novembro — Em reunião presidida pelo General Heitor Borges, instala-se em Fortaleza o núcleo cearense da Liga de Defesa Nacional.

29 de novembro — Regressa do Rio o Interventor Menezes Pimentel, que para ali viajara no dia 1º.

30 de novembro — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres Francisco Abelardo Ferreira Lima, Francisco Evaristo, Jessé de Sousa Oliveira, José Afonso Pontes,

José Hélio Ramos, Vicente de Paulo Araújo Matos, Jovino Borges Leal e Jonas da Fonseca Pinto.

1º de dezembro — Falece, em Fortaleza, o Desembargador Cláudio Ideburque Carneiro Leal, nascido em Pernambuco a 26 de setembro de 1866 e membro aposentado do Tribunal de Apelação do Ceará.

— Regressa ao Recife o General Heitor Borges.

— Falece, em Baturité, o Pe. Godofredo Cândido dos Santos, nascido em Saboeiro, a 13 de fevereiro de 1887.

2 de dezembro — É comemorado com várias festas desportivas e militares o primeiro aniversário do 29º B. C.

3 de dezembro — Noticia-se haverem chegado as instruções para a venda dos bônus de guerra, que ainda este mês serão lançados pela Delegacia Fiscal.

4 de dezembro — Por iniciativa dos «Diários Associados», o Arcebispo D. Antônio Lustosa oficia nas solenissimas exéquias dos bravos marinheiros franceses mortos em Toulon, por ocasião do afundamento da esquadra. Monsenhor Otávio de Castro, Vigário Geral, proferiu comovente sermão.

5 de dezembro — Falece, no Rio, o político baiano Dr. José Joaquim Seabra, em cuja homenagem é decretado luto nacional por três dias.

6 de dezembro — O acadêmico Gilson Leite Gondim é eleito presidente da União Estadual dos Estudantes.

7 de dezembro — Tendo chegado do Rio a 29 de novembro, só hoje o Interventor Menezes Pimentel reassume o govêrno.

— No Colégio da Imaculada Conceição, 57 concludentes do curso recebem diplomas de professôras.

8 de dezembro — Colação de grau nas Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia, e entrega de diplomas na Escola Normal e nos Ginásios Santa Cecília e S. João.

9 de dezembro — Chega a Fortaleza o Dr. Paulo de Assis Ribeiro, chefe do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (SEMTA).

10 de dezembro — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o Dr. Carlos Liberalli faz uma conferência sôbre «O aspecto atual da Química e a fisiologia das vitaminas».

11 de dezembro — Falece D. Maria Pessoa Carneiro, mãe do Sr. Antônio Rodrigues Carneiro, da firma Boris, Frères & Cia.

— Desta data e até o dia 16, consagrado aos reservistas, há uma série de palestras radiofônicas na P.R.E.9. São oradores escalados o Cel. Luís Batista, Monsenhor Otávio de Castro, Comandante Jorge Carvalhal, Cel. Dracon Barreto, Cel. Mário Travassos e Dr. Menezes Pimentel.

12 de dezembro — O «Correio do Ceará» publica o discurso que o Dr. Paulo Ferreira pronunciou na véspera, na sessão inaugural da Semana do Engenheiro.

13 de dezembro — São brevetados os seguintes aviadores do Aero-Clube do Ceará: — Carlos Brito, Eugênio Maia de Oliveira, Francisco Galdino de Farias, Luciano Riquet, Pedro de Moura Freitas, Luciano Magalhães de Oliveira, Edmilson Barreto de Fontoura, José Alberto de Sousa Teixeira, Paulo Afonso de Albuquerque e Maria Simone de Santana.

14 de dezembro — Doze comissões de enfermeiras, bandeirantes e escoteiros percorrem as ruas de Fortaleza, recolhendo donativos para o Natal das Crianças Flageladas.

15 de dezembro — À noite, inesperadamente, o primeiro absoluto «black-out».

16 de dezembro — Começam a funcionar, nesta capital, dez postos de recepção de reservistas de 1ª 2ª e 3ª categorias e de 18 a 44 anos.

— Falece, em Fortaleza, D. Lavínia Burlamáqui Freire, irmã do comerciante Milton Costa Freire.

17 de dezembro — Bênção e inauguração da Capela de S. Antônio, na Colônia Antônio Justa.

— O Dr. João Calmon, diretor dos «Diários Associados», é eleito presidente do Aero-Clube do Ceará.

18 de dezembro — Chega a Fortaleza o Dr. Oscar Espinola Guedes, diretor da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

19 de dezembro — Em entrevista ao «Correio do Ceará», o Dr. Oscar Espinola Guedes afirma que serão instalados no Ceará 74 silos, e que será grandemente intensificado nossa produção de gêneros alimentícios.

20 de dezembro — São adquiridos na Delegacia Fiscal os primeiros bônus de guerra, num total de Cr.$ 20.500,00. O Interventor Pimentel adquiriu um título de dois mil cruzeiros.

21 de dezembro — Em substituição do Dr. Renato Braga, o Dr. João de Deus Araújo assume o cargo de Diretor Geral da Agricultura.

22 de dezembro — O jornalista Afonso L. de Carvalho publica no «Correio do Ceará» interessante entrevista com o velho sacristão de Parangaba, sôbre a tradicional «Festa dos Caboclos» na histórica Matriz de Bom Jesus dos Aflitos.

23 de dezembro — «O Nordeste» focaliza o nome dum mecânico de Limoeiro (Raimundo Noronha), perito adaptador de motores para serviço de iluminação por meio de gasogênio.

24 de dezembro — Em conseqüência do «black-out» e de acôrdo com as autoridades civis e eclesiásticas, não haverá êste ano a missa natalina da meia-noite.

25 de dezembro — Por iniciativa dos «Diários Associados», são distribuídas, entre crianças flageladas, 2 mil merendas, 1.500 roupas, 400 rêdes e milhares de brinquedos, doces e bombons.

26 de dezembro — O Ten. Cel. Alexandre José da Silva Chaves, comandante do 23º B.C., assume interinamente o comando da 3ª Brigada de Infantaria.

— São aclamados presidente e vice-presidente da Associação do Ministério Público os Drs. Raul Barbosa e José Pires de Carvalho.

27 de dezembro — Falece, no Crato, o Sr. Paulo Teles do Quental, tabelião em Santanópole e pai do Dr. José Teles da Cruz.

28 de dezembro — Em razão do «black-out», a corrida da Noite de São Silvestre é transferida para a manhã do Dia de Ano Bom.

29 de dezembro — Está em funcionamento, na Hospedaria dos Emigrantes, no Alagadiço, o «Serviço da Gôta de Leite», iniciativa do Dr. Aristóteles Magalhães Cordeiro, gerente do Banco do Brasil.

— Nesta data é baleado, em Cariús, o farmacêutico Carlos Gomes de Matos, que, transportado para Iguatu, ali faleceu, 48 horas depois do atentado de que foi vítima.

30 de dezembro — Chega a esta capital o Dr. Saturnino de Brito, que vem fazer a inspeção final da nova adutora do Acarape do Meio.

31 de dezembro — É trasladada do Museu do Estado para o Quartel do 23º B. C. a imagem de Nossa Senhora da Assunção, venerada desde os tempos coloniais.

1943

1º de janeiro — Na igreja do Coração de Jesus, de Fortaleza, em missa especialmente celebrada para as crianças cearenses, estas imploram a Deus a paz mundial.

— Eliseu Honorato vence a corrida de 8 mil metros.

2 de janeiro — O diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea suspende o «black-out» a que esta capital vinha sendo submetida.

3 de janiero — Viaja para o Rio a Senhorinha Mirian Gaspar de Aquino, diretora geral das bandeirantes cearenses.

4 de janeiro — O Banco de Crédito Comercial, de Fortaleza, instala-se na sua sede própria, à Rua Floriano Peixoto, esquina com a São Paulo.

5 de janeiro — Falece em S. Paulo o Cônego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, nascido em Russas a 1º de abril de 1862.

— Em sessão solene do Instituto do Ceará, tomam posse os novos sócios efetivos, Srs. Luís Sucupira, Demócrito Rocha, Joaquim Alves e Antônio Martins Filho. Saudou-os o Pe. Misael Gomes, e pelos recipiendários discursou o Dr. Demócrito Rocha.

6 de janeiro — O Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa institui canônicamente as paróquias de Palmácia e de Acarape.

— No 3º aniversário de sua fundação, o IPEC inaugura as suas novas intalações.

— Inauguração, nos reservatórios da Praça da Bandeira, da nova adutora de água do Açude do Acarape.

7 de janeiro — Falece, em Fortaleza, D. Maria Júlia Moreira Silva, mãe do Dr. Perboyre e Silva.

8 de janeiro — O «Correio do Ceará» publica o pequeno discurso com que D. Alba Valdez, no Instituto do Ceará, fêz o necrológio da escritora D. Adília de Albuquerque Morais.

9 de janeiro — Por decreto desta data, é nomeado Comandante da 10ª Região Militar, em Fortaleza, o General Francisco Gil Castelo Branco.

10 de janeiro — Os Srs. André Snoeck e René Lomonaco são os primeiros cidadãos inscritos, no Ceará, como doadores de sangue.

— Falece, em Quixeramobim, o Dr. Américo Fernandes, proprietário rural.

11 de janeiro — O Dr. Valdemar Alcântara toma posse como chefe do Centro de Saúde de Fortaleza.

12 de janeiro — Num desastre de caminhão na estrada de Sobral, morrem cinco pessoas, entre as quais o funcionário publico Sr. Francisco Padilha. Três outros passageiros sairam feridos.

13 de janeiro — Já sobe a onze o número de doadores do Banco de Sangue do Ceará, que está sendo dirigido pelo Dr. Elcias Camurça.

14 de janeiro — O «Correio do Ceará» transcreve a entrevista que, no Rio, o General Manuel Rabelo concedeu aos «Diários Associados» sôbre a Sociedade dos Amigos da América, que terá um núcleo em cada Estado do Brasil.

15 de janeiro — O Cel. Felipe Bandeira de Melo assume o comando da 3a. Brigada de Infantaria.

— É empossada a Comissão Municipal de Preços, que substitui a Comissão Estadual de Abastecimento Público.

16 de janeiro — Enviado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, encontra-se em Fortaleza o Dr. Ernesto Gurgel Valente, que vem estudar o caso da paralisação da indústria de Oiticica.

17 de janeiro — No Asilo de Menores Juvenal Carvalho é inaugurado um busto dêsse benemérito cearense. Discursaram, na ocasião, o Dr. Abdenago Rocha Lima e o Prof. José Valdivino de Carvalho.

18 de janeiro — Chega a esta capital o Dr. Manuel Ferreira, diretor do Departamento do SEMTA.

19 de janeiro — Chegam a Fortaleza, e no mesmo dia regressam a Natal, o Ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, e o Brigadeiro Eduardo Gomes.

— Pernoita na capital cearense, passageiro dum avião da «Panair», o chanceler uruguaio, Sr. Alberto Guani.

20 de janeiro — O Cel. Mário Travassos deixa o comando da Escola Preparatória de Fortaleza.

— A Firma Frota Gentil comemora o cinqüentenário de sua formação.
— Falece, afogado na Praia de Iracema, o Sr. Vital Meira de Menezes, comerciante na capital paraibana e cunhado do Sr. Franklin Monteiro Gondim.

21 de janeiro — Encontra-se em Fortaleza o Sr. Arturo Pichering, enviado da Companhia Rádio Internacional do Brasil, que vem tratar da montagem duma estação radiotelefônica no Ceará.

22 de janeiro — Telegramas para a impremsa informam que a Associação Comercial do Rio doou 800 mil cruzeiros para socorro aos flagelados da sêca.
— O Pe. Francisco Tupinambá de Melo toma posse do vicariato de Tamboril.

23 de janeiro — A Comissão Municipal baixa os preços de quase todos os gêneros de primeira necessidade. O quilo da carne sêca é tabelado em 6 cruzeiros.

24 de janeiro — É entregue, pelas senhoras cearenses, a Bandeira Nacional ao 2º Grupo do 5º Regimento de Artilharia, discursando D. Norma Ferreira Diogo e o Comandante Mário Barbosa de Oliveira.

25 de janeiro — Sob o comando interino do Cel. Felipe Bandeira de Melo, comandante da 3a. Brigada de Infantaria, instala-se em Fortaleza a 10a. Região Militar.

26 de janeiro — Instalação, em Fortaleza, do Teatro do Estudante do Ceará, em solenidade no Palácio do Comércio, durante a qual falaram os acadêmicos Silva Nobre e Ari de Sá Cavalcante.
— Falece o acadêmico João Teixeira Barroso, agronomando e aluno do NPOR.

27 de janeiro — Noticia-se que, talvez dentro de dez dias, 3 mil trabalhadores seguirão para os seringais do Norte, pois o Dr. Paulo de Assis Ribeiro conclui as providências para o funcionamento da SEMTA.

28 de janeiro — O Dr. Albino de Figueiredo, chefe do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), diz à imprensa que 50 famílias poderão seguir, todos os meses, para a Amazônia, e que cada trabalhador perceberá uma diária de 15 cruzeiros, afora outras muitas vantagens.

29 de janeiro — Chegam auspiciosas notícias de que o inverno se generaliza por todo o Estado.

30 de janeiro — A Legião Brasileira de Assistência, em festa realizada nos jardins do Palácio da Interventoria, distribui 2 mil roupas entre os pobres desta capital.

31 de janeiro — Encontra-se em Fortaleza o lazarista Pe. Francisco Debille Pinto Ribeiro, reitor do Seminário do Maranhão.

1º de fevereiro — Em seis caminhões, parte a primeira leva de trabalhadores cearenses para os seringais da Amazônia. Os chamados «soldados da borracha» alcançarão Teresina e tomarão o trem para S. Luís, donde por via aérea será feito o transporte para Belém.

2 de fevereiro — Chegam a Fortaleza, por via terrestre, 320 trabalhadores cariocas que daqui demandarão os seringais nortistas.

3 de fevereiro — Transferido para o Rio, o Ten. Cel. Alexandre José da Silva Chaves transmite ao Major Juarez Vasconcelos o comando do 23º B.C.

4 de fevereiro — Chega a esta capital o Cel. Heitor Antônio de Mendonça, nôvo comandante do 29º B.C.

5 de fevereiro — Chega o Sr. Valentim Bouças, que vem tratar da intensificação, em nosso Estado, da produção da borracha de maniçoba.

6 de fevereiro — Os jornais de Fortaleza noticiam que o Dr. Perilo Teixeira instalou o SEMTA em Sobral.

7 de fevereiro — Regressa ao Sul o Sr. Valentim Bouças, que aqui conferenciou demoradamente com as altas autoridades e representantes do comércio exportador.

8 de fevereiro — Posse do Cel. Otávio da Silva Paranhos, nôvo Comandante da Escola Preparatória de Fortaleza.

9 de fevereiro — O Dr. Raul Uchoa, Delegado Regional do Trabalho, declara à

imprensa estar assentada a próxima vinda do Ministro Marcondes Filho à capital cearense.

10 de fevereiro — Iniciando a campanha contra a peste, são inaugurados em Fortaleza, contra os ratos e as pulgas, os mortíferos aparelhos lança-chamas.

11 de fevereiro — Inaugura-se, em Fortaleza, uma filial da Campanha Siderúrgica São Paulo e Minas, discursando o Dr. Celso Camargo.

12 de fevereiro — A Juventude Feminina Católica está empenhada em que, êste ano, deixe de haver carnaval em Fortaleza.

13 de fevereiro — «O Nordeste» abre sua edição com uma reportagem sôbre o Cariri, na qual se diz que cêrca de dez mil flagelados estão concentrados na chapada do Araripe, alimentando-se de pequi.

14 de fevereiro — Num desastre de automóvel, na estrada de Russas, falecem o Sr. Osmar Diógenes e seu filho Edilmo, bem como um «chauffeur», e saem feridos os Srs. José e Valdomiro Brasil.

15 de fevereiro — Sob a direção do aviador Pedro Moura Freitas, o Aero-Clube do Ceará inaugura um Curso de Rádio-Telegrafia.

16 de fevereiro — Mr. Preston Rambo transmite a Mr. Prescot Childs o exercício das funções de Vice-Consul dos Estados Unidos no Ceará.

17 de fevereiro — Chega a Fortaleza o Sr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, em cuja companhia viaja Mr. Warren Pierson, banqueiro norte-americano.

18 de fevereiro — Os jornais reproduzem as declarações do Sr. João Alberto, em entrevista coletiva à imprensa. O Coordenador da Mobilização Econômica elogia a organização do SEMTA e mostra as garantias com que são favorecidos os soldados da borracha.

19 de fevereiro — Os pilotos do Aero-Clube do Ceará, da turma dêste ano, convidam para seu paraninfo o Brigadeiro Eduardo Gomes.

20 de fevereiro — Sob o patrocínio da Sociedade da Assistência aos Cegos, realiza-se no Teatro José de Alencar, um recital do violonista Levino Conceição.

21 de fevereiro — Encontra-se em Fortaleza o Sr. Nóbrega da Cunha, alto funcionário do Ministério de Educação, que vem estudar o problema da alfabetização dos filhos dos «soldados da borracha».

22 de fevereiro — A partir desta data, as instruções do NPOR começam a ser ministradas em seu quartel próprio, no bairro de S. Gerardo.

23 de fevereiro — A partir do dia seguinte, o beneditino cearense Dom Jerônimo de Sá Cavalcante realizará, no **Auditorium** da Escola Normal, algumas conferências apologéticas.

24 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, D. Edite Mota Borges, espôsa do comerciante Cel. Ulisses Borges.

25 de fevereiro — Colhendo amostras de nosso folclore poético e musical, encontram-se no Estado o Prof. Luís Heitor, lente da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e o Dr. Eurico Nogueira França.

— Com os discursos de nada menos de sete oradores, tem começo, no Teatro José de Alencar, uma Semana Universitária Anti-Facista.

26 de fevereiro — A Escola de Aprendizes Marinheiros comemora o 78º aniversário de sua fundação.

27 de fevereiro — O «Correio do Ceará» anuncia que, a 2 de março, a sua edição especial constará de 32 páginas e será dedicada à exaltação das glórias militares do Brasil.

28 de fevereiro — Falece, em Fortaleza, o poeta e pintor Gérson Faria.

— São brevetados pelo Aero-Clube do Ceará os seguintes aviadores: — Afonso Ésulo Gurgel de Oliveira, Alano de Moura Beleza, Aldírio Valente da Fontoura, Brasilino de Freitas, Edgardo Ellery, Flávio Souto Proença, Francisco Chagas

Frota, Guarani Cabral de Lavor, Heleno B. Campos, Jaime Pereira de Andrade, José Arilo Pordeus de Castro, José Newton Sisnando Lima, Raul Lima, Rubens Carvalho e Wilson César Nóbrega.

1º de março — Começa, em Fortaleza, a apresentação dos reservistas navais.

2 de março — Chega a Fortaleza o General Francisco Gil Castelo Branco, que vem comandar a Décima Região Militar.

— Falece o bacharelando Ernesto Pedro dos Santos, por ocasião de cujo sepultamento discursaram vários oradores, entre os quais o Prof. Joaquim Alves e os acadêmicos Abelmar Ribeiro da Cunha, Gilson Leite Gondim e Hidelbrando Espínola.

3 de março — Posse do General F. G. Castelo Branco, primeiro Comandante da Décima Região Militar.

— Chega a Fortaleza o General Zenóbio da Costa, que aqui permanece até o dia seguinte, hospedado na residência do Sr. Álvaro Weyne.

4 de março — Em portaria desta data, entre as instruções da Polícia para o carnaval dêste ano, figura o alvitre de que os súditos do eixo se conservem nas suas residências.

5 de março — Já se movimenta a colônia portuguêsa dimiciliada no Ceará, para a recepção do Almirante Gago Coutinho, cuja vinda a Fortaleza está anunciada.

6 de março — «O Nordeste» reproduz a Pastoral dos Bispos da Província Eclesiástica de S. Paulo a respeito do jôgo, da dignidade da família e da defesa da Pátria.

7 de março — Domingo de Carnaval. Na Praça do Ferreira, os universitários cearenses realizam ardoroso comício anti-nazista.

8 de março — Os jornais, registrando os quase nulos festejos carnavalescos dêste ano, opinam que, de fato, os mesmos eram incompatíveis com o momento internacional.

9 de março — Morre afogado, em Campina Grande, o seminarista franciscano cearense Paulo Santiago de Sá Leitão.

10 de março — Os jornais registram o aparecimento do livro «A Violeta de Lisieux», do Pe. Antônio Feitosa, do clero cratense.

11 de março — 53 estudantes pobres pedem ao Presidente Getúlio Vargas a abertura de um curso no Liceu, que lhes permita o comparecimento às aulas.

12 de março — O «Correio do Ceará» publica um telegrama do Rio que reproduz uma entrevista do Dr. Nestor de Figueiredo sôbre o plano urbanístico de Fortaleza.

13 de março — Falece, em Fortaleza, D. Maria Carolina Quixadá Pereira de Menezes, espôsa do Dr. Antônio Pereira de Menezes e filha do falecido comerciante Cel. Adolfo Quixadá.

14 de março — Carlos Silva Freitas vence a Prova Heróica dos 5 mil metros de nado.

15 de março — Chega a Fortaleza o Sr. Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, que no mesmo dia inaugura a «Hospedaria Getúlio Vargas».

16 de março — Às 8 horas, o Ministro Marcondes Filho visita a Delegacia Regional do Trabalho, onde é apôsto o seu retrato. Nessa ocasião, recebe um Memorial pedindo um aumento no salário mínimo. E às 9 e meia retoma o avião para o Norte.

17 de março — O agrônomo Nogueira de Carvalho fala ao «Correio do Ceará» sôbre o Curso de Monitores Agrícolas, iniciativa da Legião Brasileira de Assistência para que o Brasil produza mais e melhor.

18 de março — Falece, em Fortaleza, D. Minerva Vóssio Brígido, filha mais idosa do falecido jornalista João Brígido dos Santos.

19 de março — Revelam os telegramas da imprensa que foram 114 os brasileiros mortos no torpedeamento do «Afonso Pena».

20 de março — Falece, no Rio, D. Maria Luiza Monteiro, espôsa do Prof. Dr. Clóvis Monteiro, e filha do falecido Dr. Domingos Bonifácio de Oliveira.
21 de março — Parada atlética, no Campo do Prado, em Fortaleza, com a participação dos corpos de tropa e dos clubes desportivos.
22 de março — Chega a Fortaleza um contingente de trabalhadores para a Amazônia, alistados no Rio Grande do Norte.
23 de março — Noticia-se que a Legião Brasileira de Assistência distribuirá mensalmente 50 mil cruzeiros na assistência às famílias necessitadas cujos chefes estejam a serviço do Brasil.
24 de março — O «Correio do Ceará» publica impressionante descrição do torpedeamento do «Afonso Pena», feita pelo passageiro sobrevivente cearense Eduardo Rodrigues de Albuquerque.
25 de março — Funda-se, em Sobral, a «Liga das Mães dos Sacerdotes, dos Seminaristas e dos Futuros Seminaristas», nôvo setor da Obra das Vocações Sacerdotais.
26 de março — O Cel. Otávio Muniz Guimarães assume, em Fortaleza, a chefia da 25ª Circunscrição de Recrutamento.
— Encontra-se nesta capital e concede sugestiva entrevista aos «Diários Associados» o famoso repórter cinegrafista francês Jean Manzon, que filmou a retirada de Dunkerque.
27 de março — As autoridades estabelecem que alguém só poderá ir a bordo de qualquer navio com expressa licença da Capitania do Pôrto.
28 de março — Encontra-se em Fortaleza, em gôzo de férias, o teatrólogo Renato Viana.
29 de março — O Comitê da França Combatente faz com que sejam celebradas, na igreja do Pequeno Grande, solenes exéquias pelas almas dos seus compatriotas que, há um ano, morreram heròicamente em Saint Nazaire.
30 de março — Chega a esta capital o Sr. Reginaldo Kazanjian, nôvo cônsul dos Estados Unidos.
31 de março — Ao que dizem os jornais, cessado o amparo aos flagelados da sêca, a Legião Brasileira de Assistência vai auxiliar as famílias dos convocados pobres.
1º de abril — Encontra-se, em Fortaleza, o jornalista estadunidense David Wilson, um dos diretores do «United Press» no Brasil.
— Falece, nesta capital, o Sr. Alfredo Dutra Filho, alto funcionário da Fiscalização dos Portos.
2 de abril — Pernoita em Fortaleza o Ministro Apolônio Sales que, na manhã seguinte, prossegue viagem para o Norte.
3 de abril — Anuncia-se que, sob a direção do Dr. Jorge Moreira da Rocha, vai ser fundado em Fortaleza um Escritório de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos.
4 de abril — Acompanhando grande leva de soldados da borracha, seguem de Fortaleza o jornalista David Wilson, o cinegrafista Jean Manzon, o médico Dr. Pickermann e a enfermeira mato-grossense senhorinha Stela Pitaluga.
5 de abril — O Pe. Hélder Câmara, em visita ao Instituto do Ceará, faz uma conferência e lança a idéia da fundação de um «Centro de Estudos e Pesquisas», tendente a servir àqueles que se vêem na contingência do autodidatismo.
6 de abril — Para a presidência da Comissão Executiva Estadual de «Hortas da Vitória» é aclamada a Sra. D. Lígia Bulcão de Vasconcelos.
7 de abril — Em nome do jornalista Assis Chateaubriand, o Interventor Menezes Pimentel entrega ao presidente do Centro Estudantal Cearense um cheque de 5 mil cruzeiros, contribuição daquele jornalista para a Casa do Estudante do Ceará.
8 de abril — Chega a esta capital a médica dietista, Dra. Clara Furquim Sambaqui.
9 de abril — Fortaleza amanhece alagada por uma chuva de 130 milímetros. Ocorreram desabamentos em vários pontos, inclusive na Rua Costa Barros, à ilharga do Paço Arquiepiscopal.

10 de abril — Falece, em Fortaleza, o Sr. Lusitano Barreto, antigo farmacêutico em Quixeramobim.

11 de abril — Na Páscoa das Domésticas, realizada na Matriz do Carmo, 876 foram as comungantes.

12 de abril — Suicida-se o poeta Virgílio Brandão que contava 58 anos e era funcionário da Delegacia Fiscal.

13 de abril — «Unitário» publica o «Contrato de encaminhamento» que estipula as garantias do SEMTA aos soldados da borracha.

14 de abril — O General F.G. Castelo Branco segue em viagem de inspeção às guarnições de Piauí e Maranhão.

15 de abril — Começa a apresentação, em Fortaleza, dos reservistas das classes de 1917 a 1922.

16 de abril — Procissão de Passos, em que o Sermão do Encontro é feito pelo capuchinho Frei Ambrósio de Fortaleza.

— Falece, nesta capital, o antigo advogado Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa, que a 23 de outubro completaria 90 anos de idade.

17 de abril — Falece, em Fortaleza, D. Rosa Gouveia de Miranda, mãe do Dr. Jonas de Miranda.

18 de abril — Chega a Fortaleza o Sr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, e aqui permanece até o dia 22.

19 de abril — Entre as várias festividades comemorativas do aniversário do Presidente Getúlio Vargas, incluem-se uma concentração estudantil na Cidade da Criança e a inauguração do «Salão de Abril» a que concorrem vários pintores cearenses.

20 de abril — Falece, em Fortaleza, o Pe. Bernardino Ferreira Antero, que era icoense e a 2 de dezembro completaria 80 anos.

21 de abril — Tamanha tem sido a afluência de ouvintes, que estão sendo irradiadas para a Praça General Tibúrcio as pregações do Pe. Hélder Câmara na igreja do Rosário, preparatórias da Páscoa dos Intelectuais.

22 de abril — Nesta data, em 10 caminhões, seguem para o Norte 315 soldados da borracha. O Sr. João Alberto assistiu a essa partida, e em seguida avionou para o Rio.

23 de abril — Sexta-Feira Santa. Por haver enfermado inesperadamente o Arcebispo Dom Lustosa, é o Pe. André Camurça, Secretário do Arcebispado, quem oficia na Procissão do Senhor Morto.

24 de abril — Neste Sábado de Aleluia, em diferentes bairros e no Centro Estudantal Cearense, Judas é substituído por Hitler...

25 de abril — Encontra-se em Fortaleza o Sr. Amintas de Assis, que vem dirigir a estação cearense de radiotelefonia.

26 de abril — Prosseguem os esforços da Comissão de Hortas da Vitória, no sentido de que cada quintal de Fortaleza tenha um plantio de hortaliças.

27 de abril — Aparece o «Código de Processo Civil Anotado», do Desembargador Feliciano de Athayde.

28 de abril — Falece, em Fortaleza, o estudante Helir Rocha Lima, filho do Dr. Abdenago Rocha Lima.

29 de abril — Anuncia-se que cinco aviões do Aero-Clube do Ceará irão, em revoada, brevemente, a Teresina.

— Falece, em Manaus, o nosso conterrâneo José Godofredo Rangel, Inspetor da «Sul América».

30 de abril — «O Nordeste» noticia que o Dr. José Martins Rodrigues será substituído, na Secretaria da Fazenda, pelo Sr. Álvaro Weyne.

1º de maio — Na Hospedaria dos Emigrantes são inaugurados os retratos dos Srs. Getúlio Vargas, Marcondes Filho e Henrique Dória Vasconcelos.

2 de maio — O jovem inglês de 16 anos Howard Kaye Adams vence, em Fortaleza, o circuito ciclístico da cidade.

3 de maio — Posse do Sr. Álvaro Weyne, como Secretário da Fazenda.

— Em companhia do jornalista Edmar Morel, chega a Fortaleza o famoso aviador português Almirante Gago Coutinho, que se hospeda na sede do «Jangada Clube».

4 de maio — O Almirante Gago Coutinho e a veneranda abolicionista D. Elvira Pinho vão depositar flôres na sepultura do libertador Francisco José do Nascimento, o «Dragão do Mar».

5 de maio — Aos 85 anos, falece em Fortaleza o Dr. João Guilherme Studart, médico e oficial reformado da Armada. Era irmão do Barão de Studart e pai do Dr. Adalberto de Morais Studart.

— A União Estadual dos Estudantes realiza, no Teatro José de Alencar, uma sessão cívica em homenagem ao Almirante Gago Coutinho. Discursaram Osmundo Pontes, Abelmar Ribeiro, Edmar Morel e o Dr. Eduardo Mota.

6 de maio — A colônia portuguêsa domiciliada nesta capital oferece, no Balneário de Pirapora, um almôço ao Almirante Gago Coutinho.

7 de maio — No bairro da Aldeota, assentamento da pedra fundamental do Hospital Português, cerimônia a que compareceu o Almirante Gago Coutinho.

8 de maio — O Instituto do Ceará recepciona o Almirante Gago Coutinho, saudado pelo Dr. Dolor Barreira. O glorioso aeronauta lusitano fêz, então, uma conferência, na qual mostrou que, em 1500, já se sabia da existência do Brasil. Pedro Álvares Cabral apenas descobriu uma aguada, não tendo chegado à Bahia por mero acaso.

— Falece, no Rio, o nosso conterrâneo Sr. João Batista Menescal Fiúza, alto funcionário da Inspetoria de Sêcas.

9 de maio — Com grande brilhantismo, realiza-se, em Fortaleza, a Páscoa dos Militares.

— Regressa ao Rio o Almirante Gago Coutinho.

10 de maio — Revela-se que 101 senhoras e senhoritas estão inscritas como Voluntárias da Alimentação, cujo curso funciona na cozinha do Pálácio do Govêrno sob a direção de médicos do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

11 de maio — Em comemoração ao 5º aniversário do assalto integralista ao Palácio Guanabara, efetua-se na Faculdade de Direito uma sessão antiintegralista, presidida pelo Prof. Gomes de Matos, e à tarde a mocidade estudantal faz o «entêrro» de Plínio Salgado.

12 de maio — Anuncia-se para o mês de junho o comêço das aulas de um Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha.

13 de maio — Sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística, no Teatro José de Alencar, recital da violinista Carmem Ivancko.

14 de maio — Os jornais informam haver chegado a esta capital o Dr. Miguel Martins, nôvo Delegado Federal de Saúde.

15 de maio — Noticia-se que o pintor cearense Raimundo Cela conquistou o 1º prêmio no 9º Salão de Belas Artes em São Paulo, ao qual concorreu com a tela «Jangadas vencendo o escarcéu». Antônio Bandeira obteve medalha de bronze e Mário Barata menção honrosa.

16 de maio — O Sr. Francisco Tito toma posse da Prefeitura de Baturité, em substituição ao Sr. Ananias Arruda.

17 de maio — Entre as 20 associações que compõem o seu quadro social, a FACIC intensifica a venda dos bônus de guerra.

18 de maio — Inauguração, em Fortaleza, da estação de radiotelegrafia da Décima Região Militar.

19 de maio — Na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, inicia-se um Curso de Emergência de Farmacêuticos Militares.

— «O Povo» reduz o seu formato, por motivo da crise de papel para a imprensa.
20 de maio — Regressa ao Rio o Pe. Hélder Câmara que aqui estivera, por alguns meses, a serviço do SEMTA.
— Falece, em Fortaleza, o antigo comerciante Sr. Francisco Ribeiro Leitão, proprietário da «Casa Leitão».
— Chega a esta capital o Almirante Jonas Ingram, Comandante da esquadra norte americana no Atlântico-sul.
21 de maio — Posse do nôvo Delegado Fiscal, Sr. Alfredo Montenegro.
— Festa de arte, no Teatro José de Alencar, em benefício dos bônus de guerra. É encenada a peça «Divino Perfume», de Renato Viana, e êsse teatrólogo faz uma conferência.
22 de maio — Amigos do Dr. José Martins Rodrigues, oferecem-lhe um banquete no Palace-Hotel, por seu retôrno à atividade advocacional. Em nome dos manifestantes falou o Dr. Raimundo de Oliveira Filho.
23 de maio — Chega o Dr. Oscar Espínola Guedes, diretor da Produção Vegetal do Ministério de Agricultura.
24 de maio — Os alunos da Escola Preparatória de Fortaleza vão em romaria ao túmulo do General Sampaio, patrono da Infantaria do Exército Brasileiro. Discursa o comandante Cel. Otávio Paranhos.
— Com o beneplácito do Arcebispo Dom Antônio Lustosa, funda-se em S. Francisco a Associação das Missionárias Oblatas Externas de Jesus Crucificado.
25 de maio — O Dr. Tomás Pompeu Sobrinho fala aos «Diários Associados» sôbre o Congresso do Icó, a se reunir aos próximos meses.
26 de maio — A Associação Cearense de Imprensa inaugura a sua nova sede própria, bem como o «Albergue César Magalhães» e a «Escola Padre Mororó», destinados aos gazeteiros.
27 de maio — Transitam por Fortaleza numerosos brasileiros ilustres que, em companhia do Sr. Assis Chateaubriand, tinha ido visitar a Amazônia. Entre êles, figuram os Srs. Gabriel Passos, Nélson Hungria, Edgar Costa, Djalma Pinheiro Chagas e Carlos Luz.
28 de maio — Instituição, em Fortaleza, dos Centros de Instrução Pré-Militar.
— Passam ligeiramente por esta capital e visitam o Mucuripe o general americano Ord e o general brasileiro Leitão de Carvalho.
29 de maio — «O Nordeste» noticia o aparecimento da Carta Pastoral do Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa sôbre a sêca cearense de 1942.
30 de maio — Chega da Bahia, a fim de fixar residência em Fortaleza, o ex-Arcebispo Metropolitano Dom Manuel da Silva Gomes, hoje Arcebispo titular de Viminácio. S. Excia. é festivamente acolhido, discursando o jornalista Audifax Mendes.
31 de maio — A Tipografia Minerva está ultimando a composição do livro «Chefes de Polícia do Ceará», do Dr. Hugo Vítor.
1º de junho — Falece, em Fortaleza, o opulariíssimo poeta Dr. Quintino Cunha, nascido em S. Francisco da Uruburetama a 24 de julho de 1873.
2 de junho — Assume a direção do Hospital Militar de Fortaleza o Major Dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcante.
3 de junho — Com a prestação de contas feita pela União Estadual dos Estudantes, encerra-se a primeira fase da Campanha dos Bônus de Guerra.
4 de junho — Falece, em Fortaleza, D. Isaura Fabrício Riquet, espôsa do comerciante Pedro Riquet.
5 de junho — Realizam-se várias festas comemorativas do 14º aniversário do Náutico Atlético Cearense.
6 de junho — Vitimado por um tiro casual, falece em Sobral o tabelião José Fabião de Vasconcelos.
7 de junho — «O Nordeste» inicia a transcrição da Carta Pastoral do Arcebispo Dom Antônio Lustosa sôbre a sêca de 1942.

8 de junho — Os jornais registram o êxito que vai tendo a subscrição popular em benefício da aquisição de uma casa para a viúva de Quintino Cunha.
9 de junho — Falece, em Porangaba, o Pe. José Alcântara Luz, nascido em Pacoti, a 19 de outubro de 1904.
10 de junho — Lançado pela «Editôra Fortaleza», aparece o livro «Gramática Espanhola», de Reynaldo de la Paz.
11 de junho — Divulga-se que o nôvo comandante do 23º B. C. será o Ten. -Cel. Humberto de Alencar Castelo Branco.
12 de junho — O industrial Diogo Vital de Siqueira fala a «Unitário» sôbre a crise do sabão, por motivo da carência de soda cáustica.
13 de junho — No arraial Catolé, na freguesia de Mulungu, é assentada a pedra fundamental da igreja de N. Senhora de Fátima.
14 de junho — A polícia está empenhada em reprimir a presença de menores nos salões de bilhares.
15 de junho — Notícia-se que já estão prontas 16 Hortas da Vitória, movimento supervisionado no Ceará por D. Lígia Bulcão de Vasconcelos.
16 de junho — O Pe. Lauro Fernandes inicia a pregação preparatória da Páscoa da Mocidade.
17 de junho — Recital, no Teatro José de Alencar, do pianista espanhol Tomaz Teran.
18 de junho — À noite, em Fortaleza, como em tôdas as capitais de Estado, realiza-se um «black-out» simultâneo.
19 de junho — O General Francisco Gil Castelo Branco toma posse como presidente da Cruz Vermelna do Ceará.
20 de junho — Pela manhã, a Páscoa da Mocidade; e, à noite, sessão festiva na sede da União de Moços Católicos.
21 de junho — Falece, em Fortaleza, D. Carolina Monte, viúva do Desembargador Sabino do Monte e mãe do General Rubens e do Dr. Humberto Monte.
22 de junho — Encontra-se em Fortaleza o Dr. Fernando São Paulo, catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia.
23 de junho — Em presença do mundo oficial, são inaugurados mil metros de quebra-mar no Mucuripe, discursando o Engenheiro Galba de Boscoli.
24 de junho — Incomputável multidão participa da Procissão de **Corpus Christi.**
25 de junho — Chega a Fortaleza o General Heitor Borges.
26 de junho — Viaja para o Rio o General Castelo Branco, comandante da 10ª Região Militar.
— Consorciam-se, em Fortaleza, o Dr. Ariston Cajati Filho e a senhorinha Gilca de Araújo, filha do Dr. Francisco da Costa Araújo.
27 de junho — Organiza-se para o dia 1º de julho a «Parada da Borracha», em que tomarão parte cêrca de mil trabalhadores do SEMTA e estudantes e escoteiros.
28 de junho — A Casa de Juvenal Galeno recepciona o intelectual português Manuel Godinho no Clube Iracema.
29 de junho — O Dr. Gomes de Matos fala ao «Correio do Ceará» sôbre o movimento no sentido de se oferecer uma casa à viúva de Quintino Cunha, e diz que também contribuirão os cearenses residentes fora do Estado.
30 de junho — «O Brasil no amor de Portugal» é o tema duma conferência de Manuel Godinho no «Clube Iracema».
1º de julho — Realiza-se, em Fortaleza, a parada da Borracha, estacionando o préstito em frente aos Consulados da Inglaterra e dos Estados Unidos, do Escritório do SEMTA e do Palácio da Interventoria Federal.
— O 2º Grupo do 5º Regimento de Artilharia, Divisão de Cavalaria, comemora o primeiro aniversário de sua instalação na capital cearense.
2 de julho — Notícia-se que a Legião Brasileira de Assistência está disposta a amparar cento e cinqüenta menores desprotegidos, que serão internados no Instituto Carneiro de Mendonça.

3 de julho — Encontra-se novamente em Fortaleza o pastor protestante Gustavo Storch.

4 de julho — Inicia-se a Campanha do Quilo de Cimento, em favor das obras da Catedral.

5 de julho — O Instituto do Ceará toma conhecimento de que os herdeiros do Dr. Barão de Studart cederam àquele centro cultural todo o precioso documentário do insigne historiógrafo.

6 de julho — Chegam a Fortaleza, por via terrestre, os Generais Newton Cavalcante e Amaro Bittencourt.

7 de julho — Por decreto desta data, é criado no Ceará o Departamento Administrativo do Serviço Público («Daspinho»).

— Regressam ao Sul, por via aérea, os Generais Amaro Bittencourt e Newton Cavalcante.

8 de julho — Consoante telegramas publicados nos jornais, nesta data foi sentido um tremor de terra em Camucim.

9 de julho — O acadêmico Hérber Quinderé segue, de avião, para o Rio, a fim de representar a Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará no Sexto Congresso Brasileiro de Estudantes.

10 de julho — Inaugura-se, à Praça do Ferreira, o «Restaurante Paris», do Sr. Tufi Jereissati.

11 de julho — Começa nas ruas de Fortaleza a coleta da borracha usada, para reaproveitamento na indústria da guerra.

12 de julho — Na emissora local, estão sendo proferidas palestras radiofônicas em propaganda da organização sindical em massa. Os dois primeiros oradores foram o Interventor Menezes Pimentel e o Dr. Raul Uchoa, Delegado Regional do Trabalho.

13 de julho — Anuncia-se que virá fazer um retiro espiritual no Ceará o Arcebispo Dom Jaime Câmara, transferido do Pará para o Rio.

14 de julho — «História sociológica da sêca» é o tema duma conferência do jornalista paraibano Lopes de Andrade, na Associação Cearense de Imprensa.

15 de julho — Com uma manifestação ao Dr. João José Barbosa, médico do SAPS, encerra-se, no Palácio da Interventoria, a Campanha Educativa de Alimentação.

16 de julho — Seguem para o Rio os Des. Olivio Câmara e Leite Albuquerque, que vão representar o Tribunal de Apelação do Ceará, na Conferência dos Desembargadores, a se reunir na Capital Federal.

18 de julho — São brevetados mais dezoito pilotos civis, preparados pelo Aero-Clube do Ceará.

19 de julho — Comemorando o dia de S. Vicente de Paulo, o Dispensário dos Pobres oferece um almôço a numerosos protegidos seus, na Vila da Medalha Milagrosa.

20 de julho — O Instituto do Ceará recebe a visita da intelectual sulista Dra. Adalgisa Bittencourt, que é saudada pelo Dr. Dolor Barreira.

21 de julho — Por ter sido decretada a paralisação das motocicletas, divulga-se que vão deixar de circular cento e doze dêsses veículos.

22 de julho — A Dra. Adalgisa Bittencourt é recebida na Faculdade de Ciências Econômicas, onde a saudam o Prof. Joaquim Alves e o bacharelando Francisco Silva Nobre.

23 de julho — Os jornais registram que a Legião Brasileira de Assistência cogita de fundar em Fortaleza um Instituto dos Cegos.

24 de julho — O Serviço Especial de Saúde Pública inaugura a nova Enfermaria dos Emigrantes, à Rua Olavo Bilac, no bairro de S. Gerardo.

25 de julho — Chega a Fortaleza o Sr. Leopoldo Sodré de Castro, que vem estudar as possibilidades de financiamento da borracha de mangabeira, bem como da instalação, no Ceará, duma filial do Banco de Crédito da Borracha.

26 de julho — À Avenida Francisco Sá, um incêndio destrói a Fábrica de Óleos Sabóia de Albuquerque Limitada.
27 de julho — Regressa do Rio o General Francisco Gil Castelo Branco, comandante da Décima Região Militar.
28 de julho — Sucedem-se as alegres e rumorosas manifestações populares, em regozijo pela queda do ditador italiano Mussoline.
29 de julho — Chega a esta capital o Arcebispo D. Jaime Câmara, trasladado do sólio do Pará para o do Rio de Janeiro. Em nome do Clero Cearense, saudou-o, em discurso, o Pe. Arquimedes Bruno.
30 de julho — O Arcebispo Dom Jaime Câmara segue de Fortaleza para a Escola Apostólica de Baturité, em companhia do Pe. Carlos Coppex, Provincial da Companhia de Jesus, e do Dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior.
— Cinqüentenário da inauguração da freguesia de Aurora, hoje da Diocese do Crato.
31 de julho — A 10ª Região Militar realiza exercícios de tiros de artilharia, na região a leste de Messejana, compreendendo a Lagoa Bonita, a Lagoa da Precabura, o Serrote do Cararu e a foz do rio Pacoti.
1º de agôsto — Atropelado por um automóvel, falece no Rio o Ten.-Cel. Alexandre José Gomes da Silva Chaves, ex-comandante do 23º B.C.
2 de agôsto — Primeira reunião, em Fortaleza, de elementos que se dispõem a fundar um Instituto Brasil-Estados Unidos. Fala o Sr. Edmar Rabelo, gerente da «Rubber Development Corporation».
3 de agôsto — Os Padres Sacramentinos solenizam a transcorrência do primeiro lustro do Santuário da Adoração Perpétua, em Fortaleza.
4 de agôsto — A Legião Brasileira de Assistência, atendendo a um apêlo da Associação Cearense de Imprensa, resolve auxiliar, com quinhentos cruzeiros mensais, o Albergue dos Gazeteiros e a Escola Padre Mororó.
5 de agôsto — Revela-se que, por iniciativa do Cel. Otávio da Silva Paranhos, a Escola Preparatória de Fortaleza contribuiu com 840 quilos de cimento para as obras da Catedral.
6 de agôsto — De regresso dos Estados Unidos, pernoita em Fortaleza o Ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que inaugurou as novas instalações da Base Aérea no Alto da Balança.
— Encontra-se em Fortaleza o jornalista Joel Presídio, redator do DIP.
7 de agôsto — Comemorando o segundo aniversário da morte do Dr. Antônio Justa, vão ao seu túmulo, em romaria, os médicos e funcionários do Departamento da Saúde Pública, em nome dos quais discursa o Dr. Edmundo Monteiro Gondim
8 de agôsto — Dizem de Limoeiro que, em sessão presidida pelo Bispo D. Aureliano Matos, foi ali instalado um núcleo da Legião Brasileira de Assistência.
9 de agôsto — Fundação, em Fortaleza, do Instituto Brasil-Estados Unidos, de cuja primeira diretoria fazem parte os Drs. Edgar de Arruda, Omar O'Grady, Jorge Moreira da Rocha, Tenente P. Wandsworth e Srs. Tôrres de Melo e Fausto Cabral.
— Falece, em Palmeiras, D. Maria Sampaio de Freitas, mãe do Pe. Gumercindo Sampaio.
10 de agôsto — Regressa de Baturité a Fortaleza o Arcebispo Dom Jaime Câmara, que para ali seguira a 30 de julho.
11 de agôsto — O Govêrno do Estado oferece, no Palácio da Interventoria, um almôço ao General Castelo Branco, recém-chegado do Rio.
12 de agôsto — Falece em Fortaleza o Dr. Augusto Correia Lima, antigo político e advogado. Contava 68 anos e era o presidente do Tribunal de Contas do Estado.
— Viaja de Fortaleza para Moçoró o Arcebispo D. Jaime Câmara.
13 de agôsto — Encontra-se novamente em Fortaleza o tenor portenho Tito Leardi.
— Falece, em S. Paulo, D. Valquíria Lima Freire Cruz, espôsa do nosso conterrâneo Sr. Perl Cruz e também oriunda da capital cearense.

14 de agôsto — Do Rio, onde representou o Tribunal de Apelação do Ceará na Conferência dos Desembargadores, regressa o Dr. Olivio Câmara.

15 de agôsto — Falece, no Crato, o Prefeito local, Sr. Alexandre Arrais.

— Inauguração, na cidade gaúcha de Pelotas, de uma estátua ao eminente cearense Dom Joaquim Ferreira de Melo, Bispo daquela Diocese.

— Posse da 1ª diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Irmãos Maristas, cujo presidente é o Sr. Luís Sucupira.

16 de agôsto — A imprensa refere-se elogiosamente à monografia «Classificação do Direito», trabalho apresentado pelo Dr. Álvaro Costa ao Congresso Jurídico Nacional.

17 de agôsto — «O Nordeste» noticia haver falecido no Rio o maestro Luigi Maria Smido, que residiu, por alguns anos, no Ceará.

— «O ESTADO» entrevista o Dr. Valmiki Albuquerque a respeito das próximas eleições para a formação do Conselho Diretor da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Ceará.

18 de agôsto — Chega a Fortaleza o Cel. Aurélio Alves Ferreira, novo chefe do Estado Maior da 10ª Região Militar.

19 de agôsto — O Arcebispo Dom Antônio Lustosa, ora em Visita Pastoral à Serra de Baturité, é recepcionado, em Pacoti, pelo Patronato da Imaculada Conceição.

20 de agôsto — Na sessão do Instituto do Ceará, o Dr. Dolor Barreira faz o elogio fúnebre do Dr. Augusto Correia Lima.

21 de agôsto — «O Nordeste» lembra o transcurso do centenário do Cônego Cincinato Chaves, nascido em Aracati e falecido em S. Paulo.

— Falece, no Rio, nossa conterrânea D. Maria Augusta Fernandes Brasil, viúva do contabilista Antônio Alves Brasil, o primeiro presidente da Fênix Caixeiral de Fortaleza.

22 de agôsto — Sessão cívica no Teatro José de Alencar, comemorativa do 1º aniversário da entrada do Brasil na guerra. Oradores, os Drs. Miguel Martins e Jurandir Picanço e o Tenente Osvaldo Riedel.

23 de agôsto — O jornalista Vicente Medeiros, encarregado do SEMTA em Parnaíba, fala à imprensa de Fortaleza sôbre a contribuição do Piauí para a «batalha da borracha».

24 de agôsto — Noticia-se que o nôvo Prefeito do Crato, em substituição ao falecido Sr. Alexandre Arrais, será o Dr. Wilson Gonçalves.

25 de agôsto — Desfilam as tropas aquarteladas nesta capital, comemorando o Dia do Soldado. É entregue a condecoração da Ordem do Mérito Militar ao Cel. Otávio Paranhos, comandante da Escola Preparatória de Fortaleza.

26 de agôsto — No Rio, o Dr. Raul Barbosa saúda o Presidente Getúlio Vargas no Palácio do Catete, em nome do Congresso Jurídico Nacional.

27 de agôsto — Procedentes de Moçoró, chegam o Arcebispo D. Jaime Câmara e o Bispo eleito Dom João Portocarrero Costa.

— Grande desastre aviatório no Rio, em que perecem dezoito pessoas, inclusive o Arcebispo de S. Paulo, Dom José Gaspar de Afonseca, o jornalista Casper Líbero e o sacerdote cearense Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno.

— Falece, em Fortaleza, o comerciante Procópio Sidou, pai do Dr. José Maira Oton Sidou e da Dra. Vanda Maria Oton Sidou.

28 de agôsto — Chega a esta capital o General Milton Freitas, diretor da Moto-Mecanização do Exército.

29 de agôsto — O Comando da 10ª Região Militar oferece um churrasco, em Messejana, ao General Milton Freitas.

30 de agôsto — Encontra-se em Fortaleza o jornalista Dr. Mário Melo, Secretário-Perpétuo do Instituto Histórico, Geográfico e Arqueológico de Pernambuco.

A Casa de Juvenal Galeno o homenageia com uma recepção, durante a qual falam, entre outros, os Drs. Domingos Braga Barroso, Alerano de Barros, Adonias Lima e Leite Maranhão.

31 de agôsto — Falece, em Fortaleza, o jovem José Renato, filho do Sr. Renato Rôla, funcionário do London Bank.

1º de setembro — O Dr. Boanerges Facó publica em «O Nordeste» um estudo sôbre Frei Miguel de Santa Teresa, que viveu no Ceará na segunda metade do século 18.

2 de setembro — Já circula o volume «Quando as Rosas Florescem», poema de Gastão Justa.

3 de setembro — Falece, em Fortaleza, o Dr. Manuel Belém de Figueiredo, catedrático de Direito Comercial na Faculdade do Ceará, nascido a 1º de fevereiro de 1876.

— Sob a presidência de D. Aureliano Matos, Bispo de Limoeiro, instala-se em Aracati um Congresso das Vocações Sacerdotais, ao qual comparecem sacerdotes e intelectuais católicos de Fortaleza.

4 de setembro — Estão em Fortaleza os Srs. Rui Medeiros e Edmond Long, diretores brasileiro e norte-americano do Banco da Borracha, que é sediado no Pará.

5 de setembro — Presente o Secrteário do Interior, Dr. Andrade Furtado, inaugura-se em Aracati a nova sede da Prefeitura local.

6 de setembro — A Legião Brasileira de Assistência oferece a Bandeira do CPOR, discursando a senhorinha Norma O'Grady e o Capitão Hiram Soares Bulcão.

— Encerramento, em Aracati, do Congresso das Vocações Sacerdotais, iniciado a 3. Foi imponente a procissão fluvial.

8 de setembro — O Dr. Antônio Martins Filho é nomeado lente de Direito Comercial da Faculdade de Direito na vaga do falecido Dr. Manuel Belém de Figueiredo.

— Falece, no Ipu, O Cel. Luís Cavalcante, tesoureiro da Alfândega do Ceará.

9 de setembro — Viaja para os Estados Unidos o cardiologista Dr. Antônio Jucá.

— Falece, em Maria Pereira, o antigo vigário local, Pe. Pedro Leão Paz de Andrade, nascido em Araripe a 28 de junho de 1873.

10 de setembro — Está em Fortaleza o Cônego e Major Marcial Muzzi, que foi o primeiro capelão militar nomeado pelo Estado Nôvo.

11 de setembro — «O Nordeste», em ampla reportagem, descreve o Congresso das Vocações Sacerdotais, que se reuniu em Aracati.

12 de setembro — Em Maranguape, a Legião Brasileira de Assistência inaugura o Abrigo dos Pobres, discursando o Arcebispo resignatário D. Manuel da Silva Gomes, os Drs. Almir Pinto e Raimundo Girão e o Pe. Raimundo de Castro, vigário local.

13 de setembro — Está em Fortaleza, vindo por via terrestre, o Dr. Vinicius Berredo, Inspetor das Obras Contra as Sêcas.

14 de setembro — Chega a esta capital o General Boanerges de Sousa, comandante da 14ª Divisão de Infantaria, com sede na capital paraíbana.

15 de setembro — Falece, em João Pessoa, o jornalista e poeta cearense Carlos Rocha, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas e nascido na Serra de Baturité.

16 de setembro — Noticia-se que o Cônsul Americano em Fortaleza, Sr. Reginaldo Kazanjia, foi transferido para um pôsto na Embaixada ianque no Rio, devendo ser substituído no Ceará pelo Sr. Walter Hoffmann.

17 de setembro — Chega o Major Jeová Mota, que concluiu o Curso do Estado Maior no Exército e foi classificado em Fortaleza.

18 de setembro — A alta sociedade cearense presta várias homenagens ao General Castelo Branco, por motivo de seu aniversário natalício.

19 de setembro — O suíço Prof. Luís Emiler Conrad assassina um motorista em Barro Vermelho, ao ser agredido pelo mesmo.

— No bairro fortalezense de São Gerardo é inaugurada a Casa dos Cegos, criada pela Sociedade Cearense de Assistência aos Cegos, com a cooperação da Legião Brasileira de Assistência e do Rotary Clube de Fortaleza. Discursaram, entre outros, o Pe. Arquimedes Bruno e o Dr. Raimundo Girão.

20 de setembro — O Comitê de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos no Ceará está fazendo exibir, em educandários e edifícios públicos, alguns filmes que patenteiam o esfôrço de guerra estadunidense.

22 de setembro — No Teatro José de Alencar, exibem-se com sucesso as alunas de piano das professôras Auréla e Chiquita Menezes.

23 de setembro — Frei Celestino Knob é o nôvo Guardião do Convento das Dores, nesta capital, em substituição a Frei Heriberto Luikowski, transferido para Pernambuco (Pesqueira).

24 de setembro — «O Estado» circula em edição alentada e comemorativa de seu aparecimento.

25 de setembro — A Academia Centrista de Letras movimenta-se no sentido de, em Fortaleza, ser levantada uma herma ao poeta Pe. Antônio Tomás.

26 de setembro — Na festa anual da Obra das Vocações Sacerdotais, divulga-se que, êste ano, foram coletados quase cento e trinta mil cruzeiros em favor dos seminaristas pobres.

— Falece, em Pernambuco, o nosso conterrâneo Iatagan Dias da Costa, acadêmico de Direito e filho do Dr. Heribaldo Costa.

27 de setembro — O jornalista Luís Sucupira comenta em «O Nordeste» o crescente aparecimento de menores criminosos na crônica policial citadina.

— A Casa de Juvenal Galeno comemora o 24º aniversário de sua fundação. Em sessão presidida pelo Interventor Menezes Pimentel, discursam, entre outros, o Dr. João Otávio Lôbo, Gaudêncio Carvalho, Filgueiras e a senhorinha Aglaêda Facó.

28 de setembro — Dizem do Rio ter sido nomeado tesoureiro da Alfândega do Ceará o Sr. Francisco Frota Lima, que era o auxiliar do falecido Sr. Luís Cavalcante.

29 de setembro — Telegramas para a imprensa informam que no Salão de 1943, na Capital Federal, o prêmio de viagem ao estrangeiro foi concedido ao pintor João José Rescala, natural do Pará e filho de árabes radicados no Brasil.

— Viajam para o Rio os jovens cearenses candidatos ao C.P.O.R. da Aeronáutica.

30 de setembro — Manuel Bezerra da Silva, funcionário do Departamento Agrícola, tentando assassinar o seu chefe de repartição, Dr. Carlos Meyer, fere-o ligeiramente, baleando porém gravemente o classificador de algodão Jacinto Honorato de Oliveira, que veio a falecer na madrugada de 5 de outubro.

1º de outubro — Os jornais dão destaque à notícia de que os aliados já ocuparam Nápoles.

2 de outubro — «O Nordeste» registra que a religiosa cearense Madre Maria Nazaré Bezerra, que há vinte anos reside nos Estados Unidos, foi nomeada diretora da Academia de Santa Dorotéia, em Nova Iorque.

3 de outubro — No lugar «Volta», em Limoeiro, o Bispo D. Aureliano Matos benze a capela de Santa Teresinha.

4 de outubro — Com invulgar brilhantismo, encerram-se as festas de São Francisco de Assis, desfilando pelas ruas vultosíssima procissão.

5 de outubro — Pernoita em Fortaleza, procedente do Rio, o médico cearense Dr. Abelardo Marinho de Andrade, ex-deputado federal, que vai aos Estados Unidos assistir a uma conferência dos diretores de educação sanitária dos países americanos.

6 de outubro — O Dr. Joaquim Juarez Furtado realiza, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, uma conferência sôbre «Os ceridios».

7 de outubro — Descobrem-se não pequenos furtos de materiais da Base do Pici, fatos delituosos em que é conivente o vigia do Campo.

8 de outubro — Encontra-se aberto o voluntariado para a Base Aérea de Fortaleza. Uma das condições é ser solteiro e, se maior de 18 anos, não ser arrimo de pessoa alguma.

9 de outubro — Chegam a Fortaleza e pernoitam na Base do Pici o Chanceler Osvaldo Aranha, o Embaixador ianque Jefferson Caffery e o General Robert Walsh, comandante das fôrças aéreas no Atlântico-Sul.

10 de outubro — O Ministro Osvaldo Aranha, o Embaixador Caffery e o General Walsh vão à missa dominical na igreja do Patrocínio, visitam o «Jangada Clube», tomam um banho de mar e almoçam na residência do General Castelo Branco, regressando ao Rio, às 14 horas.

— Falece, em Independência, o Sr. Pedro Virgolino Freire, sogro do Dr. Plácido Aderaldo Castelo, presidente do IPEC.

11 de outubro — Os jornais salientam as maneiras democráticas do Ministro Osvaldo Aranha em sua breve e inesperada permanência nesta capital.

12 de outubro — Instala-se em Fortaleza o núcleo local da Sociedade Amigos da América. No Teatro José de Alencar discursam os Srs. Luís Mendes, Plínio Pompeu, Stélio Lopes de Mendonça, Domingos Gusmão de Lima, Elpídio Gladstone, Major Jeová Mota e Tenente Edinardo Weyne.

13 de outubro — Num festival do Colégio da Imaculada Conceição, o Dr. Mozart Pinto Damasceno faz sugestiva conferência sôbre a ópera «O Guarani».

14 de outubro — Anuncia-se a próxima instalação, em Fortaleza, da Inspetoria Federal de Produção Animal, sob a direção do agrônomo Nogueira de Carvalho.

15 de outubro — Um telegrama do Rio traz a informação de que o Major Juraci Magalhães foi designado, pelo Ministério da Guerra, para estagiar nos Estados Unidos.

16 de outubro — Cêrca de cinqüenta rapazes e môças se diplomam na Escola de Datilografia Padre Azevedo.

17 de outubro — Regressa a Fortaleza o Dr. Vandique Ponte, que fôra representar o Ceará no Terceiro Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste Brasileiro.

18 de outubro — Hoje o Seminário de Fortaleza completa 79 anos, e amanhã o Liceu completará 98.

19 de outubro — Decorrem animadas as quermesses de S. Gerardo, no antigo campo do Penarol, organizadas pelo vigário interino, Pe. Pedro Perdigão Sampaio.

20 de outubro — Diz-se marcada para o próximo dia 19 de novembro a inauguração na Praça da Bandeira, do Obelisco da Vitória, erigido por iniciativa da mocidade universitária.

21 de outubro — Regressa do Rio o Dr. Andrade Furtado, Secretário do Interior.

22 de outubro — Na Delegacia Fiscal de Fortaleza os títulos provisórios das obrigações de guerra começam a ser trocados pelos verdadeiros Bônus, chegados do Rio.

23 de outubro — O nôvo chefe da 25ª Circunscrição de Recrutamento é o Major Tasso de Morais Rêgo.

24 de outubro — No teatrinho do Patronato de N. Senhora Auxiliadora é encenado o drama em 3 atos «O cego e a leprosa».

25 de outubro — Inauguração, em Fortaleza, de uma filial do Banco da Borracha, da qual é gerente o Sr. Edmar Rabelo.

26 de outubro — Instala-se, na capital cearense, a Associação Cultural Franco-Brasileira, discursando, entre outros, os Drs. Leite Maranhão e Mozart Pinto Damasceno.

27 de outubro — Anuncia-se que Fortaleza está para receber a visita do chamado «Teatro de Guerra», conjunto dirigido pelo ator Raul Roulien.

28 de outubro — O Centro Estudantal Cearense movimenta-se na organização dos programas de atração de uma Terceira Festa da Mocidade, em benefício da Casa do Estudante.

29 de outubro — É encenada no Teatro José de Alencar a opereta «Valsa Proibida», de Paurilo Barroso.

30 de outubro — Sob a direção do sacerdote jesuita Pe. Antônio Monteiro da Cruz, numerosos médicos cearenses entram em retiro espiritual.

31 de outubro — Encerramento, em Sobral, de uma Semana de Ação Católica, iniciada no dia 24, de que participam vários intelectuais fortalezenses.

— Ordenação, em Sobral, do Pe. Expedito Silveira de Sousa.

1º de novembro — O Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa preside à cerimônia de inauguração do Instituto São José, destinado a prestar assistência às môças pobres e às operárias.

3 de novembro — «O Nordeste» publica o programa da Semana de Estatutos de Ação Católica, a se iniciar no próximo dia 9.

4 de novembro — Na sessão do Instituto do Ceará, Leonardo Mota faz o elogio do cantador cego Sinfrônio Pedro Martins, falecido em Mondubim, e o Dr. Tomás Pompeu Sobrinho disserta sôbre a nova toponimia cearense.

5 de novembro — Comemorando o segundo aniversário da posse do Arcebispo Dom Antônio Lustosa, realiza-se imponente concentração infantil de cruzadinhos eucarísticos.

6 de novembro — Os jornais publicam uma relação de cento e muitos novos nomes locativos cearenses.

7 de novembro — «O Nordeste» vem publicando uma subscrição em benefício do poeta Francisco Brilhante, que se acha gravemente enfêrmo.

9 de novembro — Iniciam-se as sessões diárias, à tarde e à noite, da Semana de Ação Católica, durante as quais os oradores são os Padres José Tôrres e Lauro Fernandes.

10 de novembro — Solenizando o aniversário do Estado Nôvo, 168 voluntários da Fôrça Policial do Ceará prestam o juramento à Bandeira.

12 de novembro — Já funciona, desde a véspera, o Gabinete Odontológico do Hospital Militar de Fortaleza, dirigido pelo Major Crisógono Leite Veloso.

13 de novembro — Noticia-se que o povo de Acaraú resolveu financiar, sòzinho, a ereção, em Fortaleza, da herma do Pe. Antônio Tomás.

14 de novembro — Encerramento da Semana de Estudos de Ação Católica. Discursam os Srs. Dr. Lincoln Matos e Audifax Mendes e o Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa.

16 de novembro — «O Nordeste» publica uma auta das conclusões prática da Semana de Estudos de Ação Católica.

17 de novembro — A Liga de Defesa Nacional inicia uma coleta de livros para os soldados brasileiros que estão em armas.

18 de novembro — Os panificadores comunicam à imprensa que, a partir de 1º de dezembro, não mais haverá trabalho noturno nas padarias.

19 de novembro — É inaugurado, em Fortaleza, o Obelisco da Vitória, e instala-se um Congresso de Prefeitos. Nesta última cerimônia, realizada no Palácio do Comércio, discursam os Drs. Menezes Pimentel, Andrade Furtado, Hugo Vítor e Raimundo Araripe.

20 de novembro — Viaja para o Rio, de avião, a embaixada cearense de futebol.

21 de novembro — Paraninfadas pelo Prof. Luís Sucupira, recebem diplomas as novas professoras formadas pelo Instituto de Santa Dorotéia.

22 de novembro — Na confluência das ruas Senador Alencar e Senador Pompeu, um incêndio destrói a Mercearia Mitoso.

23 de novembro — Encerramento do Congresso de Prefeitos, aos quais o Govêrno do Estado oferece num almôço no Palace-Hotel.

24 de novembro — Os Prefeitos cearenses homenageiam o Interventor Pimentel com um jantar no «Palace». Fêz o oferecimento o Dr. Possidônio Bem, Prefeito de Juàzeiro.

25 de novembro — Falece, em S. Paulo, o monge beneditino Dom Macário Schmidt nascido na Alemanha a 8 de outubro de 1862 e que viveu no Ceará de 1899 a 1907, tendo paroquiado Guaramiranga e lecionado no Ginásio da Serra do Estêvão, onde foi dos mais benquistos componentes da cumunidade do Mosteiro da Santa Cruz.

26 de novembro — A «Industria de Cimento no Brasil» é o tema duma conferência de Raul Roulien no Palácio do Comércio.

27 de novembro — Em sessão presidida pelo Bispo Dom José Tupinambá da Frota, encerra-se em Sobral um congresso regional de educação a que compareceram os Inspetores de Ensino e o Padre José Bruno Teixeira, diretor da Instrução.

28 de novembro — Falece, em Fortaleza, o Cel. José Hercílio Lopes, antigo tesoureiro da Mesa de Rendas de Sobral.

— No Rio, em uma peleja de futebol, os fluminenses vencem os cearenses por 2 a 1.

29 de novembro — Falece, em Fortaleza, o jornalista Demócrito Rocha, diretor d«O Povo» e antigo deputado federal. Nascera a 14 de abril de 1887 e pertencia à Academia Cearense de Letras e ao Instituto do Ceará.

30 de novembro — Extingue-se o SEMTA (Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia) e começa a funcionar a CAETA (Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia). O Superintendente da CAETA é o Sr. Olímpio Flôres.

1º de dezembro — Tôdas as casas residenciais, mesmo as situadas na praia, restabelecem a sua iluminação normal.

— No Rio, em outra disputa de futebol, os fluminenses tornam a vencer os cearenses, desta vez por 3 a 2.

2 de dezembro — O 29º B.C., comandado pelo Ten-Cel. Heitor Antônio de Mendonça, comemora com várias festas o seu segundo aniversário.

3 de dezembro — Os funcionários do extinto SEMTA oferecem, no Palace-Hotel, um jantar ao Dr. Paulo de Assis Ribeiro.

4 de dezembro — São eleitos sócios efetivos do Instituto do Ceará o médico Dr. Fernandes Távora e o naturalista Prof. Dias da Rocha.

5 de dezembro — Falece, em Massapê, D. Maria Virgilina de Vasconcelos, espôsa do Cel. João Batista de Vasconcelos e mãe do Dr. José Deusdedit, clínico em Fortaleza.

— Ordenação do Pe. José Bezerra, em Fortaleza, e do Pe. José Alves de Macedo, no Crato.

6 de dezembro — Instituição canônica da freguesia de Mauriti, no Bispado de Crato.

7 de dezembro — Encontra-se em Fortaleza o Dr. Florival Velasco de Azevedo, que vem presidir aos concursos do DASP.

— Ordenação, na cidade gaúcha de S. Leopoldo, do jesuita cearense Pe. Aluísio Môsca de Carvalho.

8 de dezembro — Paraninfados pelo Dr. Olavo Oliveira, colam grau na Faculdade de Direito os novos Bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais.

— Inauguração da Terceira Festa da Mocidade, à Praça Fernandes Vieira.

— Paraninfadas pelo Dr. Ocelo Pinheiro, recebem diplomas as novas professôras formadas pelo Colégio da Imaculada Conceição.

— Falece, em Fortaleza, o Sr Newton Ribeiro Machado, funcionário do Banco do Brasil.

9 de dezembro — Chega a Fortaleza o General Pedro de Alcântara Cavalcante, Inspetor das Regiões Militares.

10 de dezembro — Regressa do Rio o Cel. Dracon Barreto, que fôra tomar parte no Congresso dos Conselhos Administrativos.

11 de dezembro — Vitimado por um acidente, quando tomava parte num combate simulado do 23º B.C., sucumbe o Ten. Raimundo Moacir Barreira de Matos, nascido no Acre a 11 de agôsto de 1920.

12 de dezembro — Instituição canônica da freguesia de Guimarães, hoje Groaíras, no Bispado de Sobral.

13 de dezembro — A Escola de Aprendizes Marinheiros realiza várias festas em honra da data em que nasceu o Almirante Tamandaré.

14 de dezembro — Paraninfadas pelo Prof. Audifax Mendes, setenta alunas do Colégio da Imaculada Conceição recebem os certificados de licença ginasial.

15 de dezembro — A Prefeitura Municipal de Fortaleza concede o abono de um mês ao seu funcionalismo.

— À Rua Cel. Bizerril, um incêndio destrói o armazém de álcool e cereais do negociante Manuel Rodrigues Carneiro.

16 de dezembro — Falece, em Baturité, o venerando jesuíta Pe. Cândido Mendes, nascido em Portugal a 17 de janeiro de 1874.

17 de dezembro — Noticia-se que D. Creusa Cabral Lopes foi nomeada Oficial de Registro Civil de Ingàzeiras (Aurora).

18 de dezembro — Em Fortaleza, colação de grau de 13 agrônomos, 6 técnicos agrícolas, 28 dentistas, 3 farmacêuticos e numerosos contadores da Fênix Caixeiral.

— Ordenação, no Crato, do Pe. Ágio Moreira.

19 de dezembro — O Dr. Francisco Araújo está designado para substituir o Dr. Joaquim Eduardo de Alencar na direção do Departamento de Saúde, durante a ausência dêste.

20 de dezembro — No Instituto do Ceará, o Dr. Dolor Uchoa Barreira comemora o centenário do jurista conterrâneo Dr. Samuel Uchoa.

21 de dezembro — Aos 78 anos, falece, em Fortaleza, D. Caetana Costa Lima, irmã do falecido Monsenhor Liberato Dionísio da Costa.

22 de dezembro — A Cruz Vermelha promove para o dia 25 o Natal da Criança Pobre.

23 de dezembro — Na Cidade da Criança, a Legião Brasileira de Assistência faz abundante distribuição de brindes às famílias dos soldados convocados.

24 de dezembro — A convite do cônsul ianque, Sr. Walter Hoffmann, o Arcebispo Dom Antônio Lustosa e outras altas autoridades realizam um passeio aéreo num dos «Blimps» da marinha norte-americana.

25 de dezembro — Instituição canônica da freguesia de Capistrano.

— Na Casa de Juvenal Galeno, o jornalista Luís Sucupira faz uma conferência sôbre a influência do cristianismo nas diversas doutrinas político-sociais.

26 de dezembro — Integrando a «Turma Visconde de Mauá», recebem diplomas de economistas 27 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas.

27 de dezembro — No **Auditorium** do Colégio Cearense, o Arcebispo Dom Antônio Lustosa faz uma conferência sôbre Dom Macedo Costa, companheiro de Dom Frei Vital na «Questão Religiosa».

28 de dezembro — Instituição canônica da freguesia de Campos Sales, no Bispado do Crato.

29 de dezembro — Em sessão conjunta, o Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras homenageiam a memória do seu consócio Dr. Demócrito Rocha. Orador oficial, o Dr. Dolor Barreira.

— Paraninfadas pelo Pe. Lauro Fernandes, recebem diplomas as novas professôras formadas pela Escola Normal.

30 de dezembro — O Govêrno do Estado concede um abono ao funcionalismo público, para o que é aberto um crédito de 650 mil cruzeiros.

— Por decreto desta data, são adotados os seguintes 17 topônimos de cidades: — Lavras da Mangabeira, Jaguaruana (União), Pacajus (Guarani), Caririassu (S. Pedro), Caucaia (Soure), Viçosa do Ceará, Acopiara (Afonso Pena), Jucás (S. Mateus), Reriutaba (Santa Cruz), Limoeiro do Norte, Guaraciaba (Campo Grande), Mombaça (Maria Pereira), Solonópole (Cachoeira), Coreaú (Palma), Licânia (Santana), Anacetaba (S. Gonçalo) e Itapagé (São Francisco). Além dêsses, foram alterados 117 topônimos de vilas cearenses.

31 de dezembro — Por Decreto desta data, é extinto o Serviço de Sericultura.

NOTA. — Esta Revista, tomo LXXV, 1961, publicou parte dêste trabalho, com alguns enganos de revisão. Uns serão fàcilmente emendados pelo leitor. Outro, todavia, exige retificação, que é o seguinte:

Na pág. 244, assim deve ser lido: — «22 de setembro — Falece, em Camucim, o antigo comerciante Cel. João Nicolau F. Cavalcante, sogro do Dr. Milton Studart».